

PLANO DE VIDA DOS EREMITAS DE BELEM E DO CORAÇÃO DE JESUS

PROLOGO

*Um modo de vida enraizado no Evangelho de Jesus Cristo,
viveu na tradição e no espírito dos antigos patriarcas e profetas, bem como a
Padres do Deserto e Mães
da Igreja primitiva.*

O eremita é um chamado de Deus em imitação de Jesus para viver uma vida de oração incessante e penitência, no silêncio da solidão para a glória de Deus ea salvação do mundo. É uma vida vivida na separação mais rigorosa do mundo no coração de Deus e no coração da Igreja para a Igreja.

A vida eremita surgiu durante o século IV, no Egito, Ásia Menor, Síria e Palestina. Anteriormente, milhares de cristãos foram martirizados como eles derramaram o seu sangue por causa de Cristo e do Seu Reino. Para um mundo de cristãos perseguidos, o Imperador Constantino trouxe a paz ea cessação do derramamento de sangue por causa da fé.

Quando cessaram as perseguições, a Igreja ainda tinha que enfrentar o grande perigo que ameaça a ela até hoje, ou seja, a viver no mundo sem compromisso. **"O mundo continuou a preferir a escuridão para a luz"** (João 3:19) . Devido a essa ameaça ao autêntico seguimento de Cristo e Seu santo Evangelho, muitos fugiram para a solidão dos desertos, e, portanto, uma escola de espiritualidade deserto foi forjada.

Estes homens e mulheres se esforçaram para imitar a vida dos grandes patriarcas e profetas: Abraão, Moisés, Elias, João Batista, e acima de tudo Jesus Cristo, ele mesmo. Como o Êxodo de Israel liderada por Moisés no deserto de Sinai, onde os israelitas vagaram por quarenta anos, estes habitantes do deserto viu seu próprio êxodo no seguimento de Jesus, o seu modelo, que foi **"levado para o deserto pelo Espírito para ser tentado"** (Mateus 4:1).

Era seu desejo ardente de Deus que levou os cristãos para os desertos da Judéia, Síria e Egito e estes desertos se tornou o lugar de habitação para milhares de solitários.

Desde que o mundo como perseguidor não era mais o inimigo do cristão, o cristão tinha de se tornar inimigo do mundo das trevas. No deserto, o cristão tornou-se um novo tipo de mártir dá testemunho do poder salvador de Cristo ressuscitado, contra os poderes destrutivos do mal.

A escola de espiritualidade do deserto, que evoluiu a partir deste se tornou a base das formas eremita e cenobítica de vida que têm sofrido até o dia de hoje. A laura, uma colônia de eremitas em obediência ao Pai Deserto, foi uma das formas de o caminho da vida eremítica.

Santo Antônio, o Grande

Entre os grandes Padres do Deserto foi Santo Antônio do Egito. Ele é um dos patronos das Eremitas de Belém. O que sabemos de Santo Antônio é a partir da biografia clássica escrita por Santo Atanásio, bispo de Alexandria.

Santo Atanásio escreveu que "Você também, depois de ter ouvido a história, não apenas admirar que o homem, mas vai querer imitar sua resolução também." Atanásio ilustra em sua biografia uma vida consagrada a Deus. A vida de Santo Antônio foi escrito como um modelo para a vida monástica e solitária. Santo Agostinho, em suas Confissões, diz-nos que o livro teve uma influência decisiva em sua própria conversão e sobre as vocações de outros que estavam buscando a Deus.

Santo Antônio nasceu por volta do ano 250 em Comus, Alto Egito. Com a idade de vinte anos, St. Anthony, órfão no final da adolescência, juntamente com sua irmã mais nova, ficou tão comovido com a mensagem do Evangelho lido na igreja: **"Vai, vende tudo o que tens e dá-o aos pobres"**

(Mateus 19: 21), que ele imediatamente respondeu à palavra de Deus e distribuiu a sua rica herança, que prevê a sua irmã, colocando-a com um grupo de virgens consagradas.

Anthony viveu na solidão a alguma distância de sua aldeia e lá passou seu tempo lendo as Escrituras, orar e fazer penitência. Ele se envolveu em trabalhos manuais, a fim de ganhar sua comida. Ele procurou o conselho eo exemplo de outros eremitas pendentes e se esforçaram em competição a imitar as suas virtudes de oração, jejum, mortificação, o silêncio, etc

Embora Anthony solidão preferido, ele foi muito procurado para orientação espiritual e cura. Discípulos construíram suas ermidas nas proximidades de Anthony. Ele formou-los em um laura, um grupo de solitários, e levou-os no caminho da perfeição e da santidade.

Quando perguntado sobre a orientação, St. histórias relacionadas Anthony para descrever um ponto central para viver a vocação cristã. Devido a sua sabedoria estava enraizada nas Escrituras, seus ensinamentos dar testemunho da verdade da revelação de Deus. As declarações foram posteriormente escritas e compartilhadas com outras pessoas.

St. Anthony assistida Santo Atanásio no combate à heresia ariana. Ele tinha um grande desejo de se tornar um mártir e na perseguição romana de 311, ele se expôs a grande perigo, dando apoio espiritual e material aos presos. Embora o desejo de Anthony para ser um mártir nunca foi cumprida, ele "voltou para sua cela solitária e lá ele foi um mártir diariamente a sua consciência, sempre lutando as batalhas de fé."

Na idade de 60 Anthony retirou mais para o deserto egípcio e viveu na maior solidão onde praticou a vida ascética zeloso e mais intensa. Ele morava nos túmulos onde sofreu muitas tentações e veio de encontro a todos os tipos de demônios. Como Jesus foi "levado para o deserto pelo Espírito para ser tentado pelo diabo" (Mateus 4:1). Depois de muitos anos passados em buscar a Deus através da oração, penitência e combater os demônios, ele saiu do deserto um homem saudável de corpo, mente e espírito. Santo Atanásio escreve: "Strangers sabia-o dentre os seus discípulos pela alegria em seu rosto." Ele renunciou ao mundo para servir a Deus na solidão do deserto e foi chamado em 356 morreu na solidão "o amigo de Deus." com a idade de 105.

Antônio, o Grande, este Pai célebre de monges e eremitas, é um exemplo para os Eremitas de Belém. Toda a sua vida evidencia a possibilidade de viver uma vida totalmente para Deus. Dentro da Igreja, o Eremita de Belém busca exatamente isso: ser para Deus, com Jesus para manter a humanidade em seu coração, para fazer a batalha com as forças do mal para que o povo de Deus pode experimentar a liberdade a que são chamados.

A vida do eremita é caracterizada pela oração assídua, a ascese diária da vida eremítica, o apoio um do outro pela presença silenciosa e uma oportunidade semanal para a vida eremita sharing. The hoje, como Anthony no terceiro e quarto séculos, é um convite para da Igreja e do mundo para levar a sério a mensagem do evangelho e para responder ao evangelho com zelo e pureza de coração. O Evangelho nos convida a uma resposta completa. Temos de ser perfeito, esforçando-se por amor a Deus, amor ao próximo, a ortodoxia da fé. Para o eremita isso significa viver no silêncio e na solidão do deserto, para a glória de Deus e para a salvação do mundo. Como Anthony disse: "A perfeição está dentro de nossas possibilidades, porque Deus habita em nós e nos dá a graça."

Nós oramos, "Pai, Você chamou St. Anthony renunciar ao mundo e servi-lo na solidão do deserto. Por suas orações e pelo exemplo que possamos aprender a negar a nós mesmos e amar-te acima de todas as coisas. "(Oração de Abertura da Missa para o Memorial de Santo Antônio, 17 de janeiro)

Espiritualidade Desert

Hoje, em nossos tempos, estamos vivendo um fenômeno novo na Igreja em todo o mundo, isto é, um retorno ao deserto.

Na Igreja antiga das razões para o vôo para o deserto foram:

- Preparar e acelerar a parusia, a vinda do Senhor, para encontrar o Cristo Ressuscitado

- Para ser mártires vivos dando um testemunho radical ao Evangelho, viver fielmente os ensinamentos de Cristo em simplicidade e pobreza de coração. "O martírio do coração não é menos fecundo do que o martírio de sangue" (Santa Teresa de Lisieux)
- Para manter a integridade da vida cristã, para dar testemunho da existência, supremacia e poder absoluto de Deus
- Para fortalecer a Igreja que estava se tornando medíocre, devido à assimilação de maneiras mundanas, ideologias e reconhecimento do estado
- Para viver uma vida de oração para a própria santificação pessoal e para a Igreja
- A abraçar as preocupações do Coração de Cristo, fazendo sua oração, especialmente o Pai Nosso ea sua oração pela unidade, a própria: "... **para que eles sejam um, como nós somos um ...**" (João 17:22)
- Para viver uma vida de penitência, não só para o seu próprio benefício, mas também para a Igreja, respondendo com amor a Sua Palavra no caminho de ascese: "**Renuncie a si mesmo, tome a sua cruz e siga-me**" (Mateus 16:24)
- Para "**preencher o que falta aos sofrimentos de Cristo**" (Colossenses 1:24)
- . - Para buscar a Deus por si só: "**Ó Deus, Tu és o meu Deus, a quem eu procuro**" (Sl 63:2) e ser fiel aos Seus mandamentos, salvaguardando-se, assim, contra o ataque dos demônios de dentro e de fora ", **portanto, apresentar a Deus, resistir ao diabo, e ele vai tomar o vôo O seu adversário, o diabo, anda em volta como leão que ruge procurando alguém para devorar**" (1 Pedro 5:8)" (Tiago 4:7). "

A espiritualidade do deserto não se limitou a um sistema de práticas e doutrinas que podem ser aprendidas e aplicadas à vida diária. A espiritualidade do deserto foi pego, não ensinado. Era todo um modo de vida e foi o árduo trabalho de uma vida inteira de experiência vivida e do Senhor. Foi uma abordagem holística para a espiritualidade, de lutar para dirigir todos os aspectos do corpo, mente e alma a Deus.

Os pais do deserto aceitou o desafio do Evangelho com generosidade e sinceridade de propósito. Eles responderam a isso com todo o seu ser, sem compromisso. Eles se esforçaram para ser obediente à palavra e ao espírito do Evangelho com suas vidas inteiras.

A orientação da pessoa como um todo em direção a Deus foi realizada por uma oração contínua. Abba Agathon disse: "*Precisamos orar até que expire o nosso último suspiro. Essa é a grande luta*" (Owen Chadwick, *Western ascetismo*, Philadelphia: The Westminster Press, 1963).

Ensino Deserto e Escritos

Porque a vida eremita está enraizada no Evangelho de Jesus Cristo e viveu na tradição e no espírito dos padres do deserto da Igreja primitiva, cada um eremita presta especial atenção a seus escritos e ensinamentos. Estes primeiros cristãos desejavam concentrar suas vidas no amor de Deus que lhes chamou a Si mesmo. Através desse amor que eles foram autorizados a amar a Deus e aos outros, e assim compartilhar com os outros as grandes profundidades do amor de Deus. Ao viver suas vidas através, com e n'Ele, eles refletiam seu brilho para os outros.

Os escritos do deserto e os ensinamentos são baseados em histórias sobre os pais do deserto e as suas palavras. Estes textos foram originalmente concebido para indivíduos específicos que vieram para o deserto em busca de orientação. Como no caso de Santo Antônio, as palavras foram posteriormente escritas e compartilhadas com outras pessoas.

Muitas vezes, os pais do deserto relacionado histórias para ensinar um ponto integral para a vivência da vocação cristã. Porque os pais estavam enraizadas nas Escrituras, seus ensinamentos dar testemunho da verdade da revelação de Deus. A sabedoria de tais palavras ainda é relevante, uma vez que comunica a essência de viver em Deus e para Deus.

Retirar-se do mundo para buscar a Deus mais intimamente, esses pais primeiros deserto contou com as ricas bênçãos de seu relacionamento com Deus. Os frutos de sua contemplação foram partilhados com aqueles que vieram em busca espiritual ou conselhos de senso comum sobre como viver "**no mundo, mas não são do mundo**" (João 17:11, 16).

O eremita contemporâneo retirado do mundo para buscar a Deus mais intimamente. Desenho força e sabedoria da Escritura e dos escritos do deserto e ensinamentos em silêncio orante e solidão, as esperanças de eremita para compartilhar com os outros, através da hospitalidade do deserto, a profundidade ea beleza da comunhão com Deus.

O Caminho da Vida eremítica do Eremita

O eremita de Belém vive uma forma de vida eremítica de acordo com o novo Código de Direito Canônico (c. 603), que trata especificamente de eremitas. O bispo de uma diocese recebe a consagração de um eremita com o plano do eremita da vida.

Bispo Frank J. Rodimer aprovou o *Plano de Vida* dos Eremitas de Belém e recebeu o público votos perpétuos de cada um eremita. O bispo também afirmou que os Eremitas de Belém representam um novo carisma na Igreja de hoje, restaurando a antiga tradição dos pais início do deserto.

Desta forma eremítica de vida, as únicas ocasiões os eremitas da laura vêm regularmente em conjunto são os seguintes:

- Para a Eucaristia diária
- Para Vésperas Solenes no sábado e na vigília das solenidades
- Para Laudes e Eucaristia aos domingos e solenidades
- Também aos domingos e solenidades, para uma refeição comum e de partilha no espírito dos padres do deserto.

Todos os outros momentos de oração, de trabalho e as refeições são na solidão total. Cada vida eremita, reza e trabalha sozinha para manter o espírito solitário.

Cada eremita está sob a direção do Padre do Deserto e é orientado de acordo com suas próprias necessidades. O Padre do Deserto, com o eremita, sob a orientação do Espírito Santo, compreende como viver sua vida particular dentro da laura acordo com o *Plano de Vida* de Belém. Enquanto não há um plano e horarium, a vida eremita é vivida por cada um eremita de forma individual, solitária dentro da laura. O ermitão se esforça para fazer isso com um nível de maturidade, liberdade responsável pela adaptação do Plano de Vida e do horarium, a fim de maximizar a oportunidade de maior solidão. A natureza solitária da vocação eremítica exige uma autonomia e flexibilidade que é melhor fornecida por fora da estrutura do Instituto Religioso. Esta flexibilidade distingue a vida eremítica de vida cenobitical, onde a maioria dos exercícios são experientes em comum e com regularidade.

Na vida eremítica de solidão, o eremita se esforça continuamente para buscar a Deus acima de tudo, para o seu próprio bem e para viver cada momento na Sua santa presença, crescendo em pureza de coração, a fim de atingir a perfeição da caridade.

Introdução

Quando Jesus foi questionado por um dos escribas,

"" Qual é o primeiro de todos os mandamentos? " Jesus respondeu: "Esta é a primeira: Ouve, ó Israel! O Senhor nosso Deus é o único Senhor! Portanto, amarás o Senhor teu Deus com todo o teu coração, com toda tua alma, com todo o teu entendimento e com todas as tuas forças. Esta é a segunda, Amarás o teu próximo como a si mesmo. Não há mandamento maior do que estes. "(Marcos 12:28-31)

A resposta de Jesus é baseado em Deuteronômio 6:4-5, e é conhecido como o Shema Israel. Para o povo judeu, a palavra-chave no mandamento do amor é SHEMA. 'Ouvir' - 'Ouça' - 'estar presente para.

A vida do eremita é vivida em uma trindade de presença:

- Presença de Deus como nosso Criador todo-amoroso e Pai (viver de maneira contemplativa da vida)
- Presença de Deus em si mesmo como amado do Pai (totalidade integrada do corpo, mente e espírito)
- Presença de Deus em outros, como o povo de Deus (a caridade ea hospitalidade do deserto)

Esta presença da graça de Deus provoca uma resposta no coração do eremita para se tornar Seu discípulo, vivendo o seu mandamento do amor:

- O amor de Deus acima de tudo, para o seu próprio bem
- O amor de si mesmo como um filho de Deus
- Amor dos outros como Jesus nos ama.

"Antes que o mundo foi feito, Ele nos escolheu, nos escolheu em Cristo, para sermos santos e imaculados, e viver através do amor em Sua presença." (Efésios 1:04)

Nosso Pai Celestial nos ordena: **"Este é o meu Filho, o meu escolhido. Ouça a Ele "(Lucas 9:35). Ao ouvir o Coração de Jesus, o eremita entra no processo contínuo de aprendizagem que ele é amado e perdoado, congratulou-se para trás e recriado no amor do Pai ". **Aprende de mim, porque sou manso e humilde de coração ... suas almas encontrareis descanso "(Mateus 11:29).****

Ouvir é uma expressão de uma abertura de amor a Deus, a si mesmo e aos outros. Em cada caso, o foco está em Deus. Ele se torna o centro das atenções, o centro de onde promana toda a ação.

Alimentados por Jesus, o Pão da Vida, o Eremita de Belém é capaz de fazer o mandamento do amor a norma para a vida diária. **"Como o Pai me amou, assim eu vos amei. Viver em meu amor "(João 15:9).**

Foi o amor que nos deu Jesus para nascer na manjedoura de Belém. Foi o amor que morreu por nós na cruz e ressuscitou dentre os mortos, e é neste amor o Eremita de Belém deseja viver.

Chapter One

O eremita de Belém vai se esforçar para ser uma vida Belém Presença de Deus como nosso Criador todo amoroso e Pai

(Para Viver um Way contemplativa da Vida)

Deus, em Seu grande amor, convida o eremita de estar presente (ouvir) a Ele com todo o poder do seu ser - mente, coração, espírito e força.

"Todos vocês que estão com sede, venha para a água! Preste atenção ... Eu e você deve comer bem, você deve deliciar-se com pratos ricos. Vinde a Mim heedfully, ouvir, que você pode ter vida. "(Isaías 55:1-3)

É muito claro que Deus está dizendo o eremita se realmente deseja ser nutrido e entrar na vida com ele, ele deve ser uma pessoa com uma *escuta, amando coração*.

Esta meta de presença (ouvir) a Deus é alcançada, permitindo uma liberdade de espírito a ser alimentada no seguinte:

A. O Pão da Criação

B. O Pão do "Desert Wilderness Experience" Encontrado no silêncio e na solidão do Hermitage

C. O Pão da oração e da contemplação Encontrado em comunhão com Deus durante todo o dia e noite

- Pão da Palavra e do Pão da Eucaristia
- Liturgia das Horas
- Penitência (Sacramento da Reconciliação)

D. O Pão de Maria, Nossa Senhora de Belém: Mãe do Verbo encarnado e Mãe nossa

A. O PÃO DA CRIAÇÃO

Deus, em Seu infinito amor e sabedoria, criou o universo. Nós somos feitos à Sua imagem e semelhança (Gênesis 1:26). Ele nos amou a existir e nos sustenta no meio de Seu mundo.

"Deus olhou para tudo o que Ele tinha feito e ele achou muito bom." (Gênesis 1:31)

A energia de Deus pulsa em toda a natureza animada de plantas, árvores, animais, pássaros, gritando para aqueles que ouvem ", ... **Nele vivemos, nos movemos e existimos**" (Atos 17:28). Deus nos fala através da Sua maravilhosa criação, as coisas que Ele fez, o mundo da natureza.

"Os céus declaram a glória de Deus eo firmamento proclama a obra das Suas mãos." (Salmo 19:02)

O próprio Jesus ensinou usando muitos exemplos das coisas criadas em torno dele: as flores do campo, os pássaros no ar, a semente, trigo, montanhas, o mar e os peixes, a videira e os ramos, o vento, fogo e luz. Como o pão alimenta o corpo, para a criação alimenta, cura e acalma o espírito, levantando-a em oração ao Criador. É apenas um espírito de escuta, uma consciência amorosa, que permitirá o eremita ser inspirado pelas muitas vozes da criação de Deus. Imerso no silêncio do que a criação de um pode esvaziar o coração para o coração de Deus e experimentar a Sua presença cura.

A criação não é apenas um evento de muito tempo atrás, a criação está acontecendo agora em todos os momentos. Ouça a obra das suas mãos em toda a criação. Tome nota das aves e os animais, sentir o cheiro das flores, andar no mato, sentir o cheiro de pinho, ouvir o riacho, tomar uma folha, toque em uma rocha, assistir ao pôr do sol, olhar para as estrelas, sinta as gotas de chuva e flocos de neve , ouvir o ritmo do seu corpo, o seu batimento cardíaco. Eles falam de Deus levando uma em silenciosa adoração ao Criador Todo-sábio e santo.

"Bendize ao Senhor tudo o que você trabalha do Senhor, louvor e exaltá-Lo acima de tudo para sempre." (Benedicite, Daniel 3:57)

B. o pão da "região selvagem do deserto" encontrado no silêncio e na solidão do HERMITAGE

"Eu vou abraçar você (na fé), levá-lo para o deserto e ali falarei ao seu coração." (Cf. Oséias 2:16, 22)

Da mesma forma que a criação é um meio para a abertura a Deus e leva a adoração silenciosa, assim também o "Hermitage" é um lugar sagrado que gera uma atmosfera de silêncio e solidão desértica onde se pode **"Aquietai-vos e sabeis que eu sou Deus"** (Salmo 46:10).

No sentido bíblico, "deserto deserto" é um termo usado para designar um lugar de solidão. As palavras do deserto, floresta, florestas, montanhas são usadas simbolicamente para significar um lugar solitário. Deus leva a pessoa à solidão quando Ele deseja entrar em íntima relação com ele.

"Eu te darei tesouros escondidos e as riquezas escondidas em lugares secretos." (Isaías 45:3)

A solidão é o cadinho da purificação, alimentando o eremita sobre o pão seco, mas nutritivo do deserto deserto e prepará-lo para ver o rosto de Deus.

Há uma diferença entre simplesmente estar sozinho e estar sozinho para Deus. A solidão é para um grande propósito: desenvolver um coração apenas para Deus.

SOLIDÃO da Ermida

Os Eremitas de Belém viver como um laura, isto é, eremitas que vivem em habitações solitárias, separadas em torno de uma capela e casa central, unidos no amor do Coração de Jesus, o Verbo Encarnado.

A *ermida* é uma morada solitária do Espírito, que o lugar sagrado onde o eremita busca a Deus, mas o mais importante, permite-se ser encontrado por Deus.

À imitação de Jesus, que **"... muitas vezes, retirou-se para lugares desertos e orava"** (Lucas 5:16), o Eremita de Belém desejo de seguir Jesus na Sua solidão e oração na presença do Pai. Jesus convida o eremita **"para orar ao Pai em secreto"** (Mateus 6:6). A *ermida* é a expressão concreta do desejo do eremita e do lugar onde a solidão ea oração com Jesus se tornar uma realidade. A *ermida* é a fonte do caminho do eremita da vida. O eremita deve fazer a *ermida* sua morada, sua casa, onde o Senhor vai falar ao seu coração.

"Mais do que tudo, vigiar o seu coração, pois aqui estão as fontes da vida." (Provérbios 4:23)

A ermida inclui uma célula (trabalhar, comer, dormir) e um oratório (a área reservada para a oração litúrgica e pessoal). A ermida / célula é local de encontro do solitário com Deus, onde o eremita venham a conhecer e amá-lo nas profundezas e silêncio de seu coração. O eremita vai viver em uma consciência mais profunda da verdade das palavras de Jesus: **"Quem me ama será fiel à minha palavra e meu Pai o amará, viremos a ele e faremos morada com ele"** (John 14:23).

A habitação divina da Trindade na alma é a razão para a solidão do eremitério. O Espírito Santo é Divino Mestre do eremita, que, silenciosamente, guias e santifica-lo. A alma é o verdadeiro templo da Trindade, onde a adoração de Deus em espírito e verdade é nutrida. O eremita vai se esforçar, sob a orientação do Espírito Santo para alimentar dessa forma contemplativa, solitário, mantendo viva essa conversa interior com Deus, que dá sentido à vida eremítica.

É quando o eremita é alimentada pela Palavra, Eucaristia, a oração, o trabalho, a alegria fraterna, que é gradualmente conduzido mais profundamente no mistério do amor de Deus. Mas é na solidão da cela ermida / que o eremita a sós com Deus, se alimenta do Pão da região selvagem do deserto e é formado por Sua ação amorosa dentro do eremita mais profundo.

A menos que o eremita tem responsabilidade fora da sua ermida (aqueles envolvidos no trabalho diário da laura), os restos eremita na ermida ocupado com a oração, a Lectio Divina, estudo ou trabalho.

A ermida não é um lugar para fazer o que se quiser, mas perder-se em Deus e fazer-se à sua disposição. O tempo de um eremita não é a sua própria, fazendo o que ele quer, ou o que lhe agrada, que é o espírito do mundo, mas sempre fazendo a vontade do Pai.

A vida do eremita é uma das simplicidade. Com singeleza de propósito, orientação completa do eremita na ermida (seja em oração, trabalho, comer, dormir, etc) é dirigida a Deus, buscá-Lo em todas as coisas para que a vida toda que a própria torna-se um louvor da sua glória.

O eremita de Belém entra na solidão com um forte anseio de Deus. O eremita não é isoladamente, mas em comunhão com o Corpo de Cristo, com a grave responsabilidade de orar pela Igreja. Com humildade, ele intercede na presença do Pai, pela Sua misericórdia e bênção sobre si mesmo e todos a quem Cristo redimiu por sua morte e ressurreição.

SOLIDÃO MAIOR

Cada eremita tem um dia semanal de reclusão, de um dia de maior solidão, bem como dois períodos de oito dias de reclusão a cada ano.

Sob a orientação do Espírito Santo e através de um cuidadoso processo de discernimento um

eremita votos perpétuos que viveu e foi testado por um longo período de tempo dentro da laura, e que tem um zelo ardente de oração, penitência e buscando uma forma mais rigorosa a alcançar a perfeição da caridade pode entrar em reclusão, seja temporária ou permanente.

O eremita que tem a graça de Deus para retirar em reclusão será liberado de todas as preocupações e responsabilidades dentro da laura. O Pai Desert irá fornecer para todas as necessidades do eremita, tanto material quanto espiritual. O eremita vai viver em estrita obediência ao Pai Desert para não seguir o seu próprio julgamento, idéias ou desejos, sem a permissão expressa do Pai Desert.

Separação do mundo

Respeitando Canon 603 a retirada eremita em uma maior separação do mundo para se dedicar a sua vida à oração assídua e na penitência, no silêncio da solidão para o louvor de Deus e da salvação do mundo.

Separação do mundo permite que o ermitão para conseguir, com a ajuda do Espírito Santo, exterior e tranquilidade interior. Ela nutre uma integração e harmonia de uma vida contemplativa com Deus, entre si e com a beleza e maravilha do mundo criado por Deus. Por esta razão, a ermida está estabelecida em uma área de superfície suficiente e localização solitário adequada a salvaguardar o silêncio ea solidão tão necessária para a vida eremita.

Evágrio Ponticus afirma: "Um monge é alguém que está separado de tudo e unido a todos." Este paradoxo leva tempo para ser plenamente realizados na vida de alguém e tornar-se uma realidade experiente. Em seu escondimento, na presença silenciosa diante de Deus, o eremita está unido com toda a humanidade.

O eremita de Belém não tem gabinete canônica, mas Canon 603 requer de eremitas maior separação do mundo. St. Francis de Sales afirma: "Se o espírito de devoção reina na comunidade, um gabinete moderada é suficiente ... se não reinar lá, o recinto mais rigorosos do mundo não será suficiente." Para essa vida de oração perseverante um maduro responsabilidade, a verdadeira devoção, e um compromisso de silêncio e solidão será necessário para salvaguardar uma separação mais rigorosa do mundo.

A fim de manter a solidão da vida eremítica do eremita, visitas de pessoas de fora da laura são limitados e estão sob a direção do Pai Desert. Nem o eremita sair dos limites da laura sem permissão. Essa autorização deve ser por uma boa razão. Se alguém tem permissão para deixar a laura, o eremita é atender apenas ao negócio para o qual foi concedida a permissão. Ele carrega a ermida em seu coração, não se envolver em conversa excessiva ou desnecessária ou atuando como conselheiro com estranhos.

A vida do ermitão requer maior distanciamento do mundo. Vain seria a vida solitária seja, se o eremita tinha contato freqüente com pessoas de fora, por correio ou por telefone. A adequação ea freqüência de correspondência eo uso do telefone pode ser discutido com o Pai do Deserto. O eremita nunca dá ou recebe orientação espiritual por carta, nem é ele para assumir o papel de diretor espiritual pelo correio.

Além disso, para garantir essa maior separação do mundo, os eremitas se abstém de rádio e televisão. No entanto, ciente das preocupações do mundo, vários jornais e revistas estão disponíveis e são usadas com discrição.

SILÊNCIO

"Aquietai-vos e sabeí que eu sou Deus." (Salmo 46:10)

"O silêncio é o louvor que convém a ele." (Salmo 64:1 - Hebrew Version)

"O Senhor está no seu santo templo; silêncio diante dele toda a terra" (Habacuque 2:20)

Os Eremitas de Belém procuram criar para si uma atmosfera de recolhimento e silêncio ... um silêncio que é uma abertura, uma tomada de consciência da presença de Deus dentro de nós e da

criação que nos rodeia. O silêncio é essencial para a vida contemplativa. Estabelece um movimento consistente em direção a quietude e pureza de coração, assim como a lembrança contínua e oração. Ela nutre calma interior da mente e do coração, que promove a união de oração com Deus. Ele cria um ritmo harmonioso na vida eremita descartar uma para receber os dons do Espírito Santo. É o silêncio do discurso e pensei que o eremita mais fala verdadeiramente:

Com Deus (na contemplação)

Para Deus (dos outros)

De Deus (para os outros)

Longe de ser um silêncio legal, o silêncio eremítica é um profundo silêncio contínuo que cria uma atmosfera sagrada onde se busca a união pessoal com Deus, o núcleo da vida do ermitão. É nesta pão de silêncio e solidão que o Eremita de Belém é alimentada e, portanto, está habilitado para viver e para Deus.

"É bom esperar em silêncio para a saudação de Deus Aquele que senta-se sozinho e mantém silêncio vai subir acima de si mesmo." (Lamentações 3:26, 28)

"Ao esperar pela calma e serás salvo, em zona calma e confiar em sua força reside. Contudo, o Senhor está esperando para mostrar-lhe favor, e ele sobe para pena de você, porque o Senhor é um Deus de justiça: bem-aventurados todos os que esperam por ele "(Isaías 30:15, 18)!"

Formou desde o ventre DO SILÊNCIO

"Antes que eu te formasse no ventre te conheci, e antes que você veio ao nascimento Eu te consagrei" (Jeremias 01:05)

"Ó Senhor, Tu me ter sondado e Tu me conheces, tu sabes quando me sento e quando eu me firmo; Você entende os meus pensamentos de longe ... Mesmo antes de uma palavra na minha língua, eis que, ó Senhor, Tu sabes toda ela . Atrás de mim, e antes, você me hem e descansar sua mão em cima de mim Verdadeiramente Você formou meu íntimo; Você me formei no ventre de minha mãe "(Salmo 139:1-2, 4-5, 13).

Como o corpo físico é criado e malha no ventre da mãe, assim também, o ser espiritual, o verdadeiro eu, é formada e vai continuar a ser formado dentro do útero de silêncio. Esta formação do eremita mais profundo é uma jornada pessoal e único Deus a sós com. Ninguém mais está a par de itinerário do eremita e apenas o eremita pode fazer a sua própria resposta pessoal a Deus.

A realidade misteriosa desta experiência do deserto é a certeza do poder transformador da graça de Deus dentro de seu ser. **"Se alguém está em Cristo é uma nova criação. O velho orde r já passou, agora tudo é novo "(2 Coríntios 5:17).** A santidade ea beleza do poder transformador de Deus faz o Eremita de Belém, na sabedoria do silêncio e da solidão.

O eremita entra neste silêncio sagrado onde se *vive e se move s e tem de ser* (cf. Atos 17:28). A vida do eremita é uma das poucas palavras e se torna um dos escuta ativa em seu coração. O reino do coração humano é o lugar de encontro entre Deus eo eremita. O silêncio é essencial para manter a integridade do coração. Portanto, essa relação sagrada com o Senhor é melhor alimentada pela presença silenciosa a Ele e à Sua Palavra sozinho.

Este diálogo oculto com Deus é uma comunicação não verbal e está em um nível mais profundo, trazendo o eremita em uma comunhão de amor com o Senhor e permitindo que *a Palavra a ser feito carne* (cf. Jo 1:14).

Como Jesus foi formado no ventre de Maria, o eremita é formada em Jesus no ventre de silêncio.

"Em verdade eu definir a minha alma no silêncio e na paz. Como uma criança tem descanso nos braços de sua mãe, mesmo assim a minha alma. "(Salmo 131:2)

Espiritualidade do deserto

"O Espírito o impeliu para o deserto" (Marcos 1:12)

A experiência "deserto deserto" do eremita, como é para todos, é no reino do coração humano, o lugar de encontro entre Deus eo eremita. Ela coloca uma em contato com a realidade do falso ea verdade de Deus.

A experiência "deserto deserto" depende de um ato de fé que o Senhor do amor está esperando para atender o eremita no "deserto". Assim, o eremita deve primeiro aceitar a pobreza ea solidão de seu próprio coração e ser conduzido por Jesus, o Senhor do Deserto, esperar e ouvir em silêncio a voz suave do Espírito Santo e de encontrar nele o amor que perdoa e cura do Padre.

Através da atração agraciado do Pai, o eremita escolhe livremente para entrar neste deserto, e, portanto, está comprometido com a busca interior. **"Bem-aventurados os simples de coração, porque eles verão a Deus"** (Mateus 5:8).

Através da realização de seu próprio pecado e consequente pobreza espiritual, e como ele cresce na humildade e no silêncio interior, o eremita depende de Deus sozinho na jornada através deste deserto interior. É um apelo à conversão contínua vivida na fé, esperança e amor. Purificado pelo fogo do Espírito Santo, o eremita vai experimentar a acalmar gradual das paixões, tornando-se cada vez mais conscientes da presença de Deus. Esta viagem interior leva a uma união mais profunda e íntima com Deus, tornando-se o absoluto da vida do ermitão.

Através de uma vida eremítica e profissão pública de tal prometeu, o Eremita de Belém consagra a sua vida através da entrega de todas as coisas totalmente a Deus. Ele livremente mergulha na graça e misericórdia de Deus. Deus chama o eremita de Belém para viver a sua vida na solidão, dado inteiramente ao amor de Deus e viver para Ele sozinho.

O primeiro dever do eremita é a Deus, a fonte da vida. Só Deus é digno de toda a nossa atenção, amor, louvor e adoração. O eremita busca a solidão não como um fim em si mesmo, mas para Deus. Deus deve ser amado acima de tudo por sua própria causa. Desta forma, os cumpre eremita maior mandamento do amor de Deus **"... amar ao Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma, com todo o teu entendimento e com todas as tuas forças"** (Marcos 12:30).

Pureza de coração

"Bem-aventurados os puros de coração, porque eles verão a Deus." (Mateus 5:8)

"Quem subirá ao monte do Senhor? ... Ele cujas mãos estão sem pecado, cujo coração é limpo." (Salmos 24:3-4)

O objetivo final da vida eremítica é a posse do reino de Deus. **"Buscai primeiro o reino de você, o seu caminho de santidade, e todas estas coisas vos serão dadas por acréscimo"** (Lc 12:31). O objetivo imediato da viagem pelo deserto do eremita é "pureza de coração." É a vontade com singeleza de propósito uma coisa, o reino de Deus.



A pureza de coração é cultivada, dando-se completamente para as observâncias deste modo de vida. É o ascetismo da renúncia de si mesmo através da fiel vida dos conselhos evangélicos de pobreza, obediência e amor celibatário. A pureza de coração é o pão que satisfaz um desejo de viver plenamente o amor de Deus: o amor de Deus por si mesmo como o bem supremo e fonte de todo o amor, o amor de Deus em si mesmo como o filho amado do Pai, feito à Sua imagem, eo amor de Deus em outros, como em si mesmo.

O amor a Deus é real quando se ama seus irmãos e irmãs. **"Nós sabemos que já passamos da morte para a vida porque amamos os irmãos. Aquele que não ama permanece na morte"** (1 João 3:14). É sinceramente aceitar o convite de Jesus: "Se uma pessoa quiser vir após mim, negue-se a si mesmo, tome a sua cruz e começar a seguir os meus passos" (Mateus 16:24, veja também 1 Pedro 2:21).

Por viver no mistério pascal de Cristo, o eremita vem a experimentar uma nova vida. Esta é a imitação do padrão de vida, morte e ressurreição de Jesus. Esta nova vida em Cristo, esta luta pela

pureza de coração, é alimentada através da oração incessante e docilidade ao Espírito Santo.

O espírito da vida eremítica é o espírito do próprio Cristo: um espírito de humildade e amor trabalhando no coração do eremita. Jesus instrui uma e outra vez: **"Aprende de Mim que sou manso e humilde de coração; vossas almas encontrarão descanso"** (Mateus 11:28). Esta descansando no coração de Jesus é o sossego do reino de Deus, um antegozo do reino celestial e eterno.

É o Espírito Santo de Jesus que leva o eremita no deserto deserto, purificando e transformando o eremita mais e mais à imagem de Deus. O ermitão se esforça continuamente para estar aberto a esta obra do Espírito Santo, para responder com pureza de coração pela fidelidade a Jesus Cristo.

C. O PÃO de oração e contemplação ENCONTRADO em comunhão com Deus durante o dia ea noite

Jesus é o modelo perfeito de oração. Seja sozinho ou com seus discípulos, Ele sempre orava. Toda sua vida era um com o Pai em oração incessante (Mateus 00:25, Lucas 10:21, Lucas 11:01, Lucas 6:12, Marcos 1:35 e 6:46, Mateus 4:01 e 14:23) .

A união com Deus é alimentada pelo Pão da oração. A oração é a vida do eremita. A oração é viver o mistério de Deus, que habita nas profundezas do ser, que também é encontrado em uma de irmãos e irmãs, e em todos os eventos e as circunstâncias da vida. Orar é render-se à presença de Deus. Orar é ouvir a Deus e responder no amor, ser um com e fazer a Sua vontade. Deus exorta todos a ouvir e responder com amor a Seus mandamentos.

"Tenha o cuidado de ouvir todos estes mandamentos que eu mandar em você, que você e seus descendentes possam prosperar sempre por fazer o que é bom e reto aos olhos do Senhor teu Deus." (Deuteronômio 12:28)

A oração do eremita é a oração de Jesus em obediência ao Pai para a redenção do mundo. Ao entrar no mundo, Jesus cumpre as palavras do salmista: **"Eis que venho ... para fazer a tua vontade, ó meu Deus, é o meu prazer, a tua lei está dentro do meu coração"** (Salmo 40:8-9). Jesus nos dá o Seu maravilhoso exemplo de resignação: **"... que seja como você teria, não seja como eu"** (Marcos 14:36).

Na oração, o eremita aprende o que significa ser salvo, a ser resgatado. Ele experimenta o Cristo ressuscitado vitorioso em seu ser. Deus toca e transforma o eremita e Sua presença permeia sua consciência, de modo que a vontade de Deus é cumprida. A oração é total dependência da providência de Deus. É o pedido de uma criança pequena, dependente de seu pai. A oração não é principalmente o resultado de seus próprios esforços. Jesus ora dentro do eremita, pelo poder do Seu Espírito, e dos recessos mais íntimos do coração, vem o grito: **"Abba Pai ..."** (Romanos 8:15). A oração do eremita é um grito no deserto do coração. Ele chora sobre a necessidade contínua de conversão e cura.

É o desejo sincero do eremita para crescer na oração contemplativa by-escuta interior e abertura ao Espírito. Muitas vezes, se reza o Pai-Nosso: **"Dá-nos hoje o nosso pão de cada dia"** (Mateus 6:11). A oração é esse pão de cada dia. Na oração, o coração está sempre disposta diante do Senhor até que, gradualmente, a oração torna-se o ambiente em que todo o dia é vivido. Assim, o eremita se torna o pão da **"oração incessante ..."** (1 Tessalonicenses 5:17).

Esta oração incessante não é uma mera multiplicação de palavras durante todo o dia, para o Senhor adverte contra isso. **"Em sua oração não guizo em como os pagãos. Eles acham que vai ganhar uma audiência por uma mera multiplicação de palavras."** (Mateus 06:07)

A oração é uma atitude do coração, sempre estar atento a Deus, seja em repouso ou no trabalho. Na vida do eremita da oração Belém não é um mero exercício religioso, é a orientação de toda a vida, a respiração da alma. Ao se tornar um eremita, optou-se por fazer toda a sua vida uma oração e oração a sua vida. Desta forma, o eremita cumpre o mandamento de Cristo: **"... amar ao Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma, todo o teu entendimento e de toda a tua força"**

(Marcos 12:30).

Esta vida solitária de oração e sacrifício une o eremita com toda a humanidade no Coração de Jesus. Por esta vida de oração escondido no Coração de Jesus, na presença do Pai, unidos no amor do Espírito Santo, o eremita traz todas as pessoas a Deus, e assim promove o seu reino de amor, justiça e paz revelado no mistério da Verbo Encarnado. O ermitão se dá a oração em espírito de compunção e intenso desejo. Apesar de habitação na terra, o eremita é **"intenção nas coisas do alto e não nas coisas da terra. Afinal de contas, você morreu! sua vida está escondida com Cristo em Deus. Quando Cristo nossa vida aparecer, então você deve aparecer com Ele na glória.**"
"(Colossenses 3:2-4)

A oração do eremita de Belém é alimentada na
Pão da Palavra e da Eucaristia, o pão da Palavra

"No princípio era o Verbo, o Verbo estava na presença de Deus, eo Verbo era Deus." (João 1:1)

"... O Verbo se fez carne e habitou entre nós." (João 1:14)

"Não só de pão o homem para viver, mas de cada pronúnciação que sai da boca de Deus."
(Mateus 4:4)

"Que a palavra de Cristo, rico como é, habite em vós." (Colossenses 3:16)

"Quando encontrei tuas palavras, eu os devorou; eles se tornaram a minha alegria ea felicidade do meu coração." (Jeremias 15:16)

Os Padres conciliares do Vaticano II declarou que as Escrituras, o Pão da Palavra, são colocados em um paralelo com o Pão da Eucaristia. Ambos são fontes de alimento espiritual. O eremita de Belém junta-se as duas formas de pão, a Palavra e da Eucaristia, para completar um ao outro. Os Padres conciliares exortar-nos não apenas ler, mas para orar as Escrituras.

Um elemento essencial no caminho do eremita da vida é a Lectio Divina, isto é, o atento, reverente leitura da Sagrada Escritura como Palavra de Deus divinamente inspirada. Essa prática diária, contando com o Espírito Santo para a introspecção, leva a oração (conversa com Deus) e, finalmente, a amizade com a pessoa de Jesus Cristo. O Espírito Santo nos assegura pelo profeta Isaías:

"Assim será a palavra que sair da minha boca: ela não voltará para mim vazia, mas deve fazer a minha vontade, alcançar o fim para o qual a enviei." (Isaías 55:10-11)

Lectio Divina é o simples ato de ouvir com fé a Palavra de Deus. Lendo e orando as Escrituras é um meio necessário de ser aberta a Deus, ouvindo-o e respondendo no amor. Quanto mais completamente o eremita envolve suas energias e faculdades, a mais profunda e mais duradoura a sua resposta será a viver o Evangelho.

O eremita envolve a pessoa como um todo, corpo, mente e coração, na prática da Lectio Divina. Trata-se de assimilação das verdades da fé por meio da meditação discursiva, oração afetiva, a experiência contemplativa de saborear as verdades da fé e um amor pessoal de Jesus Cristo. Desta forma, a vida do eremita é centrada na pessoa de Jesus, o Verbo Encarnado.

São Jerônimo afirma: "A ignorância das Escrituras é ignorância de Cristo". Silenciosamente refletir sobre a Palavra de Deus e permitindo que ele penetre o coração para que ele revela Deus, o eremita virá a ter que a mente eo coração, que está em Cristo, levando-o a uma imitação mais perto do Senhor.

As Sagradas Escrituras são o coração da oração diária do eremita e **uma escola de contemplação, onde o ermitão fala com o coração Deus no coração. Escritura ensina: "A Palavra de Deus é viva e eficaz, mais penetrante do que qualquer espada de dois gumes. Ela penetra o coração e**

estar de uma pessoa "(Hebreus 4:12) e fortalece a fé, a esperança eo amor.

A liberdade é encontrada na Palavra de Deus, como Jesus promete:

"Se você viver de acordo com a minha palavra, sois verdadeiramente meus discípulos; então você vai saber a verdade, ea verdade vos libertará." (João 8:31-32)

O eremita estará atento para o Espírito Santo habitando dentro eo Espírito lhe ensinará o significado da Palavra de Deus, pois isso pode despertar um desejo de Deus e as coisas de Deus. Durante a Liturgia da Palavra, reza o eremita a palavra através de sua petição com base nas Escrituras do dia.

"Meu filho, as minhas palavras estejam atentos, para as minhas palavras Inclinaí os vossos ouvidos, Deixe que eles não escorregar para fora de sua vista, mantê-los dentro de seu coração, porque eles são como a vida para quem os encontrar, a todo o ser que eles são a saúde . "(Provérbios 4:20-22)

"Lei sobre esta palavra. Se tudo que você faz é ouvi-la, você está enganando a si mesmos."(Tiago 1:22)

O pão da Eucaristia

- Sacrifício Eucarístico

Os Padres conciliares do Vaticano II nos ensina: "A liturgia é o ápice para que a atividade da Igreja e, ao mesmo tempo, é a fonte de onde promana toda a sua energia." (A Constituição sobre a Sagrada Liturgia, # 10)

A Eucaristia é o sacramento da Igreja e, portanto, o sacramento do eremita. A Eucaristia é o memorial vivo da Morte do Senhor ea Ressurreição ea fonte e alimento da vida contemplativa do Eremita de Belém.

O eremita chama vida e força da Eucaristia. Deus deu o Povo Escolhido maná para sustentá-los em sua viagem pelo deserto até a Terra Prometida. O maná prefigura Jesus na Eucaristia, o pão espiritual, o novo maná, pelo qual o eremita é alimentada e fortalecida em sua viagem pelo deserto para a Jerusalém celeste. Jesus proclamou que Ele é o verdadeiro pão que dura para sempre, o **"pão de Deus que desce do céu e dá vida ao mundo"** (João 6:33).

Jesus nos convida: **"Se alguém quer vir após mim, negue-se a si mesmo, tome a sua cruz, e começar a seguir os meus passos. Quem quiser salvar a sua vida, vai perdê-la, mas quem perder a sua vida por minha causa, a encontrará "**(Mateus 16:24-25). Podemos antecipar com grande alegria que **"... se nós sofremos com Ele, de modo a ser glorificados com Ele"** (Romanos 8:17).

Isto é discipulado e cada discípulo de Jesus deve entrar no mistério pascal. A Eucaristia é a celebração do Mistério Pascal de Jesus, e está no centro da vida do eremita. Jesus disse: **"Se o grão de trigo que cai na terra e morre, ele continua só um grão de trigo. Mas, se morrer, produz muito fruto "**(João 12:24). Jesus é o grão de trigo que caiu no chão e morreu. Agora, Ele é o Senhor ressuscitado e do Pão da Vida.

Pela comunhão com a Pessoa de Jesus no Seu sacrifício, o eremita é ele mesmo um presente oferecido ao Pai e torna-se pão repartido para a vida dos outros, para a remissão dos pecados. Os desejos de eremita para viver em união íntima com coração ferido de Cristo. Alimentados com o Pão da Palavra e do Pão da Eucaristia, os eremitas **"... em sua própria carne preencher o que está faltando no sofrimento de Cristo, por amor do Seu Corpo, a Igreja"** (Colossenses 1:24).

O eremita de Belém tem o privilégio de participar diariamente do Corpo e do Sangue do Filho Unigênito de Deus. E assim a vida do eremita torna-se essencialmente eucarística, na medida em que continua a ser uma vida escondida, velada no silêncio e na solidão de Jesus, o Solitário Perfeito, reservado no Hermitage de Seu Divino Coração. Aqui Deus se comunica continuamente a Si mesmo, especialmente no "maná do deserto." É através do Coração Eucarístico de Jesus que amor

brotos de dentro, e cresce cada vez mais e mais forte a cada comunhão eucarística até que seja aperfeiçoado no banquete pascal do céu, onde as esperanças eremita em festa a visão de Deus para toda a eternidade.

A vida de eremita na esperança da promessa eucarística de Cristo: **"Aquele que come a minha carne e bebe o meu sangue tem a vida eterna, e eu o ressuscitarei no último dia. Porque a minha carne é verdadeira comida e meu sangue verdadeira bebida. Aquele que come a minha carne e bebe o meu sangue permanece em mim e eu nele."** (João 6:54-56)

Como Eucaristia significa "ação de graças", a vida de eremita cada dia em gratidão a Deus por Seus muitos presentes.

"Seja enraizada n'Ele e edificados nele, crescendo cada vez mais forte na fé ... e transbordando de gratidão." (Colossenses 2:07)

À luz de tudo isto, o Sacrifício Eucarístico é celebrado na capela todos os dias, permitindo que o eremita para se alimentar do Pão da Vida. É pela participação no mistério pascal de Jesus que o eremita é obrigado cada vez mais perto do Senhor, para o outro e para toda a Igreja.

Cada dia na Celebração Eucarística, depois de receber a Sagrada Comunhão, 20 minutos são gastos na oração contemplativa antes da oração final e bênção da Missa

ADORAÇÃO EUCARÍSTICA

"Observamos a sua estrela no Oriente e viemos prestar-lhe homenagem." (Mateus 02:02)

"O Pai procura adoradores ... em espírito e em verdade." (João 4:23)

O maior presente de amor incondicional de Cristo é a Si mesmo na Eucaristia. **"Eu mesmo sou o Pão da Vida. Todo aquele que vem a mim jamais estará com fome, todo aquele que crê em mim jamais sede."** (João 6:35)

A oração de adoração eucarística é fundamental para a vida do eremita de Belém.

Com os primeiros pastores e os magos, e unidos com Maria e José, o Eremita de Belém, vem diante do Senhor Eucarístico em adoração silenciosa e homenagem. O eremita é chamado pelo Espírito Santo para viver escondido no Coração Eucarístico de Jesus, na presença do Pai.

Adoração Eucarística é uma extensão do sacrifício eucarístico. Em nome da Igreja, o eremita é uma sentinela de adoração e de amor ardente, entrando na presença sacramental no fogo com as graças do Sacrifício Eucarístico. Pobre oração do eremita está imerso na oração do Coração Eucarístico de Jesus, onde o ermitão é levado pelo Espírito Santo para oferecer adoração, agradecimento, louvor, reparação e intercessão diante do Pai celestial em nome da Igreja Universal. Os ora eremita especialmente para o Santo Padre, o Ordinário local, todos os bispos, sacerdotes, diáconos, seminaristas, e todos na vida consagrada. Outras preocupações são oração pela santidade e unidade da vida familiar, para aqueles que não conhecem a Cristo e de toda a família humana.

Adoração Eucarística é rezada uma hora nos seguintes *Vigilias* manhã (Ofício das Leituras) e uma hora à noite antes de *Vésperas* (Oração da Tarde), na solidão do eremitério. Este foco na oração eucarística permeia toda a vida, o trabalho diário, momentos conscientes e inconscientes, de modo que, com Jesus, o eremita é pão para a laura, e para a vida de todo o mundo.

Jesus na Eucaristia é Deus que se fez carne e habita entre nós. É Ele que chama o eremita a solidão. É ele quem vai falar ao coração do eremita. Ele é Quem anda com o eremita no "deserto" de Belém. Sem a Eucaristia, a vida do eremita estaria faltando a vida do que o próprio Jesus disse: **"Vive dentro de mim, como eu faço em você. Não mais do que um ramo pode dar fruto por si mesmo, para além da vinha, você pode dar fruto para além de mim"** (João 15:4).

Os sacramentos são os meios pelos quais o Senhor dá a vida. Ele toca e dá a sua vida mais plenamente onde já se encontra. Na solidão do deserto do eremita precisa de sua vida interior, para fortalecer e sustentar a si mesmo nesta vida separados. Para viver separado de Deus, especialmente

em sua Eucaristia, é ser 'morto'.

O ermitão se esforça para contato constante com Deus por meio de Cristo que ele permite a envolver-se em sua vida. O desejo de encontrar-Lo pessoa para pessoa significa estar em contato com sua Paixão, Morte e Ressurreição e viver sua vida.

Sacramento da Penitência

"Então, soprou sobre eles e disse: 'Recebei o Espírito Santo. Àqueles a quem perdoardes os pecados, serão perdoados, se você mantê-los ligados, eles são mantidos ligados'" (João 20:22-23).

"Deixemos todo embaraço do pecado que se agarra a nós e perseverar na corrida a corrida, que fica em frente, vamos manter nossos olhos fixos em Jesus, que inspira e aperfeiçoa a nossa fé." (Hebreus 12:1 b-2)

A Eucaristia leva ao sacramento da Penitência e da Penitência conduz à Eucaristia. Quando percebemos quem é que recebemos na comunhão eucarística não brota em nós, como fez no centurião, um senso de indignidade para que o Senhor entrar "**minha casa**" (Lucas 07:06), juntamente com sincero pesar para o nosso pecados.

O eremita tem consciência de que ele é um pecador como todos os seres humanos, e faz todos os esforços com a graça de Deus para exercer as virtudes da fé e da humildade, afirmando a morte e ressurreição de Jesus no Sacramento da Penitência celebrado através do Rito da Reconciliação . O eremita foi "**levado para o deserto pelo Espírito para ser testado**" (Mateus 04:01), ou seja, como Jesus, para combater o mal em sua tentativa de ancorar-se à alma. É através do encontro freqüente com o Salvador no sacramento da Penitência, que a vitória está ganha. É através da confissão dos pecados ea absolvição da Igreja que as transgressões são lavados na maré de Seu Preciosíssimo Sangue.

Ao aproximar-se eremita no sacramento da Penitência que ele se aproxima Calvário. Na fé, ele fica ao pé da cruz com Maria, João e Madalena. Lá ele fixa seus olhos em Jesus crucificado que encontrou em seu próprio deserto de oração e união com o Pai, o amor explosivo que acabaria por dar-lhe força suficiente para pendurar no deserto da sua cruz.

Na solidão da Cruz - no abandono e dor - Cristo redimiu o mundo. Só quando ele apareceu para a humanidade como um, indefeso *não-coisa inútil, um verme e não um homem*, em completa submissão à Sua vontade do Pai e reduziu para o pecado em si, Ele poderia completar o ato redentor - para toda a humanidade.

Na cruz, Jesus parece ter perdido sua humanidade, torceu Dele gota a gota, até mesmo abandonado por Aquele cuja vontade Ele veio realizar. Para a transeuntes Ele era uma exposição chocante de loucura, um homem a ser vaiado no e ridicularizado.

"Outros Ele salvou, a si mesmo não pode salvar." (Marcos 15:31)

Mas foi nesse nada que Ele cumpriu perfeitamente a vontade do Pai para ele. Por quê?

"Em seu próprio corpo Ele trouxe seus pecados a ele t cruz, para que todos nós, mortos para o pecado, poderia viver de acordo com a vontade de Deus. Pelas suas chagas fostes sarados." (1 Pedro 2:24)

Os mistérios da Cruz e do deserto estão unidos com a mesma resposta. A voz em seu coração que sustentou Jesus na cruz é tão exclusivo ao seu ouvinte como a voz que conduz aqueles que virão para o deserto para ser ego-reduzida e purificado do falso self. Excluindo o auto de pretensão na conversão e arrependimento pode ser tão desconfortável e bolhas como uma caminhada em, areia ardente quente, mas é o único caminho para o santuário da alma, onde o Guia Divino espera para envolver o viajante no abraço misteriosa Trindade. A jornada começa quando nos esforçar para ouvir, ao longo das atrações glamourosa e sedutora do mundo, a voz suave de Deus no centro de nossos corações.

Portanto, o eremita deve exercer disciplina penitencial para dominar o corpo e fortalecer a mente e o coração na escolha de Deus sobre o mundo, a carne e o diabo. Em cultivar a virtude da penitência, o eremita pode estar diante de Deus para o seu próprio bem e para o mundo inteiro, gritando: **"Ó Deus, sê propício a mim, pecador"** (Lucas 18:13).

As ações de eremita com Cristo na redenção da humanidade. O presente perfeito do amor do Pai é Seu Filho Amado, a esse dom, Jesus, o Pão da Vida, veio entre nós com um infinito e ardente desejo "Verbo que se fez carne." - *A nossa salvação!*

O eremita deve sempre olhar honestamente para si mesmo e reconhecer humildemente sua pecaminosidade e pobreza e com remorso permanente do coração esteja aberto para o toque de cura de nosso Senhor.

Não há nada que agrade a Nosso Senhor mais do que quando nós humildemente reconhecer os nossos pecados em arrependimento verdadeiro apenas para receber o abraço de Seu amor e perdão misericordioso.

"Digo-vos que haverá mais alegria no céu por um pecador que se arrepende do que por noventa e nove justos que não necessitam de arrependimento." (Lucas 15:07)

"... É por isso que os seus muitos pecados são perdoados - por causa de seu grande amor. Pouco se perdoa aquele cujo amor é pequeno." (Lucas 7:47, ver também Lucas 15:11-31)

O eremita vai receber o sacramento da Penitência, uma ou duas vezes por mês para ele cura, fortalece e alimenta-lo com o Pão da santidade de Deus, une-o com toda a Igreja no vínculo da paz e leva-lo no caminho da salvação. Confessores de fora da laura será fornecido para os eremitas.

Assim, tendo mudado o coração próprio, o eremita pode trazer o **"fruto do Espírito [que] é: amor, alegria, paz, paciente perseverança, bondade, generosidade, fé, mansidão e castidade Aqueles que pertencem a Cristo Jesus tem crucificaram a carne com as suas paixões e concupiscências. Desde que nós vivemos pelo Espírito, vamos seguir o exemplo do Espírito"** (Gálatas 5:22-25).

"Mas Deus é rico em misericórdia, por causa de Seu grande amor por nós, Ele nos trouxe à vida com Cristo, quando estávamos mortos em pecado. Por este favor que foram salvos. Com e em Cristo Jesus, Ele nos ressuscitou e nos deu um lugar no céu." (Efésios 2:4-6)

"Um coração limpo criar para mim, ó Deus, e um espírito firme renova dentro de mim Meu sacrifício, ó Deus, é um espírito contrito, ó Deus, um coração contrito e humilhado, você não desprezará." (Salmo 51: 12, 19)

Liturgia das Horas

"Eu cantar seus louvores, Deus, meu Rei, abençoa o seu nome para sempre e sempre, abençoando você, dia após dia, e louvar o seu nome para sempre e sempre. Ninguém pode medir a grandeza do Senhor, o Grande, e Sua grandeza inexprimível? Celebrando seus atos de poder, uma idade louvará as tuas obras à outra. Oh, o esplendor de sua glória, seu renome! Eu digo a mim mesmo a história de seus feitos maravilhosos." (Salmo 145:1-5)

A Liturgia das Horas é uma escola de oração contínua e parte integrante da vida do ermitão. É orou no espírito dos padres do deserto.

A Liturgia de quatro volumes dos livros de oração Horas, aprovado pelos bispos Estados Unidos, são os únicos livros a serem usados.

Esta oração é sempre oração da Igreja. O eremita, um batimento cardíaco, na Igreja, é consciente de Cristo, rezando as horas com ele e nele. Ele oferece a Deus um sacrifício de louvor, intercedendo pela salvação de todo o mundo. As horas são orava em momentos apropriados durante o dia, nutrir e manter o espírito com o pão de psalmody antiga.

A oração de *Vigílias* (Ofício das Leituras) é oferecido antes do amanhecer. Estas primeiras horas da

manhã são devidamente consagrada a Deus em antecipação tranquila da vinda de Cristo. Para o eremita de Belém Vigílias é rezado na solidão do eremitério. Os relógios eremita por Cristo, que prometeu que iria voltar.

"Aquele que dá a este testemunho diz:" Sim, eu venho em breve! " Amém! Vem, Senhor Jesus!
"(Apocalipse 22:20) O eremita espera calmamente para que coming, consciente de todos, especialmente aqueles que lutam nas trevas da tentação e da noite de sofrimento. "É você quem eu invoco, ó Senhor. Na parte da manhã você me ouvir, pela manhã eu Vos ofereço a minha oração, assistindo e esperando "(Salmo 05:04).

O eremita ora *Laudes* (Praise Manhã) no eremitério antes de ir para a capela para a Liturgia Eucarística. Na oração das *Laudes*, o eremita reconhece Deus como seu Pai todo-amoroso e Criador, e manifesta o seu amor, admiração e gratidão a Deus **"exultar você só no Senhor, louvor em relação à vertical é apropriado."** (Salmo 33:1)

"Louvado seja Deus no seu santuário." (Salmo 150:1)

O sol nascente nos lembra o Filho de Deus, Luz do mundo, que chegou a ser luz para o nosso caminho.

"Desde o nascer do sol para a sua configuração pode o nome do Senhor seja louvado." (Salmo 113:3)

Meio-dia é consagrado pela *oração diurna*, rezou na solidão do eremitério, seguido por 20 minutos de oração contemplativa, assim refrescando o espírito do eremita.

Vésperas (Praise Evening) é também orou no eremitério. É um tempo para descansar das tarefas e trabalhos do dia e agradecer a Deus por suas bênçãos. Imediatamente a seguir, um hino em honra de Nossa Senhora é cantado na presença do ícone da Mãe do Verbo Encarnado.

No sábado, em preparação para o Dia do Senhor e nas vigílias das solenidades os eremitas se reúnem na capela para a *Solene Primeiras Vésperas*. *Vésperas Solenes* inclui 20 minutos de oração contemplativa.

Após a conclusão das *Vésperas Solenes* da *Salve Regina* é cantado na presença do ícone da Mãe do Verbo Encarnado, seguido do *Angelus*, como nos colocamos sob os cuidados maternos de Maria e proteção.

"Chegue a minha oração como incenso diante de ti: o levantar das minhas mãos como o sacrifício da tarde." (Salmo 141:2)

Completas, Noite Oração da Igreja, é rezado em solidão antes do eremita se aposenta. Nesta oração da noite o eremita humildemente se prostra diante do Senhor Crucificado em arrependimento (examen) e gratidão pelas bênçãos do dia. Na conclusão das *Completas* a *Salve Regina* é cantado como os lugares eremita-se sob os cuidados maternos de Maria e proteção. Quando a *Salve Regina* é cantada em *Vésperas Solenes* outro hino em honra de Maria é cantado em *Completas*.

"Assim que eu me deito, eu caio no sono em paz, porque tu sozinho, ó Senhor, trazer segurança para a minha morada." (Salmo 04:09)

D. O PÃO DE MARIA, Nossa Senhora de Belém: Mãe do Verbo encarnado e NOSSA MÃE

"Eu sou a serva do Senhor. Faça-se a mim como você diz." (Lucas 1:38)

Depois de Jesus, Maria, mulher de fé, a Rainha do Deserto, é a padroeira e exemplar para a vida contemplativa. Como Maria, o eremita se esforça para ser um servo portador da Palavra por diária:

- Abrir-se à presença e mistério do Verbo (Isaías 50:4)
- Ouvir e refletir a Palavra (Lucas 2:19, 10:39)
- Acreditar e valorizar a Palavra (João 17:20)

- Esperando pacientemente para o Word para tomar carne no coração através do poder do Espírito Santo (Atos 1:14)
- Proclamando a Palavra não apenas pela fala, mas pelas próprias ações e atitudes de vida (João 2:05)
- Celebrando a Palavra (Atos 2:46, Lucas 4:17, 18)
- Responder no amor à Palavra (João 15:23, Marcos 03:35)
- Descansando na Palavra (Salmo 62:1-5, Mateus 11:29) entregar-se com confiança que a experiência do dia-a-dia é a misteriosa revelação do plano de Deus.

Através de nosso batismo **"que morreram, e nossa vida está escondida com Cristo em Deus"** (Colossenses 3:03). Como Mary calmamente participou no mistério do plano de Deus, assim também, o Eremita de Belém é conduzido pelo Espírito Santo na solidão do coração para viver o mistério de Deus.

Vida da presença e da abertura a Deus de Maria se fez carne, quando ela deu à luz Cristo ao mundo na gruta de Belém humilde. Como Maria, o eremita é chamado para permitir Jesus nascer de novo e de novo na caverna de sua pobre e humilde coração por estar presente e aberto a vida de Deus e de dentro.



A alegria de Maria se manifestou através de seu consentimento para ser a Mãe de Deus. Sua alegria aumentou quando ela cumprimentou a prima, Elizabeth, e cantou seu Magnificat de alegria e gratidão por causa da profunda compreensão do que Deus tinha feito por ela: **"O meu espírito se alegra em Deus, meu Salvador"** (Lucas 1:47) .

Como Maria se alegrou com a alegria infinita, não tanto para os presentes que ela recebeu, mas a fonte desses presentes - o próprio Deus, então o eremita é chamado para ecoar sua profunda alegria espiritual. Só quando se reconhece a Deus como o centro de sua vida ele vai descobrir que a verdadeira alegria que seu coração procura.

Maria, Mãe do Redentor, com experiência não só as alegrias, mas também as tristezas e sofrimentos da vida. A profecia de Simeão, cheio do Espírito Santo foi cumprida em Maria: **"Este menino está destinado a ser a queda ea ascensão de muitos em Israel, um sinal de que vai ser oposição ... e você mesmo deve ser perfurado com uma espada ... de modo que o pensamentos de muitos corações podem ser postas a nu "**(Lucas 2:34-35). Como alegria e tristeza se misturam na vida, então o eremita procura viver na morte e ressurreição do mistério pascal, sempre olhando para viver a sua vida como fez Maria, completamente aberto a Deus.

As palavras de Jesus no Calvário à Sua Mãe eo discípulo amado: **"Mulher, eis aí o teu filho ... Filho, eis aí tua Mãe"** (Jo 19,26-27) Incentivar o eremita a quem recorrer Maria. Como Mãe da Igreja, ela é dada a todos para que todos possam crescer em plena maturidade de Cristo.

Maria, a primeira discípula de Jesus, trouxe o Homem-Deus para o povo e as pessoas a Deus. Como Maria com os discípulos no Cenáculo, **"Juntos, eles se dedicaram a oração constante. Havia algumas mulheres em sua companhia, e Maria, mãe de Jesus, e seus irmãos "**(Atos 01:14), o eremita continua sua missão hoje através de uma vida de oração incessante.

Agora, a Mãe Imaculada goza da plenitude da glória de seu Filho, e **"todas as gerações a chamarão bem-aventurada"** (Lucas 01:48). Ela, que é a Rainha do Céu e nossas vontades mãe só o que Deus quer: **"para dar a conhecer a nós a glória além do preço ... o mistério de Cristo em nós, a nossa esperança da glória ... com a esperança de tornar cada pessoa completa em Cristo"** (Colossenses 1:27-28).

O eremita de Belém olha para Maria, a Rainha do Deserto, a primeira Casa do Pão, para guiá-lo no caminho do Espírito e para cuidar dele sobre o pão da sua solicitude materna. Através de seu exemplo de amor abnegado e entrega ao Pai, o eremita é inspirado e fortalecido em sua vontade de abandonar-se na jornada espiritual para a Santíssima Trindade. Ele se junta com Maria em ver e

abraçar a Deus em todos os eventos e momentos, tornando-se, assim, uma Belém viver, amar os outros, estar perdido no amor de Deus. Magnificat de louvor e amor de Maria torna-se o programa do eremita da vida como ele se esforça para ser pobre de espírito, para ser pouco e humilde, a viver sempre na esperança e na alegria do Evangelho de Jesus e, finalmente, para participar plenamente na festa de casamento de Cordeiro ressuscitado.

A Virgem Maria nunca está ausente da oração do eremita. A recitação diária do rosário é uma prática louvável de devoção. Sábados são dedicados a Nossa Senhora e, naquele dia, na conclusão da Liturgia Eucarística um hino a Nossa Senhora é cantado antes de seu ícone. *Vésperas* termina com um hino a Maria e a *Salve Regina* é cantado depois de *Completas*. Durante o tempo pascal o *Regina Coeli* é cantado depois de *Vésperas*.

Todas as suas festas litúrgicas são comemorados com solenidade. A festa da Anunciação do Senhor e de Natal são duas festas do Senhor em que Mary tem um papel especial que é reconhecido e dado honra. Para a laura detém esta criação soberba, a humanidade de Cristo, Sua masculinidade retirado Maria, como a maravilha de todas as maravilhas em que temos nosso ser. E, por causa de Maria, Ele habita no meio de nós e nos conduz à plenitude da vida em Deus.

Três vezes por dia o sino é tocado, anunciando o mistério da Encarnação, e reza eremita do Angelus, refletindo sobre privilégio único de Maria, Mãe de Deus e Mãe nossa.

Capítulo Dois

O eremita de Belém vai se esforçar para ser uma vida Belém Presença de Deus em si mesmo como amado do Pai

(Totalidade Integrada de Corpo, Mente e Espírito)

"Amarás o teu próximo como a ti mesmo." (Marcos 12:28)

"Quem ama a sua vida perdê-la, enquanto que aquele que odeia a sua vida neste mundo preserva-la para a vida eterna." (João 12:25)

Em Seu grande amor, Deus criou cada um de nós à Sua imagem. Somos chamados a aprofundar nossa apreciação desta semelhança, que é um reflexo do Seu amor. Neste conhecimento que venham a conhecer o nosso verdadeiro eu, quem realmente somos, os filhos amados do Pai, redimidos pela paixão, morte e ressurreição de Seu Filho.

Fomos criados para ser amado e amar. Jesus nos assegura que são amáveis, porque somos amados por Deus e Ele nos encoraja a viver em Seu amor. **"Como o Pai me amou, então eu vos amei. Viver em meu amor"** (João 15:9).

Enquanto Pecado Original enfraqueceu a natureza humana, tornando-nos imperfeitos e suscetíveis à tentação e ao pecado pessoal, toda a vida humana em suas dimensões física, emocional e espiritual é fundamentalmente bom.

"Deus viu tudo o que tinha feito, e ele achou muito bom." (Gênesis 1:31)

Cristo convida todos a viver em seu mistério pascal da Cruz e da Ressurreição. Trata-se de uma mudança de coração (conversão). No sentido bíblico da palavra "coração" significa a pessoa como um todo (pensamentos, sentimentos, atitudes, desejos, emoções). O objetivo do eremita é desenvolver a pessoa como um todo, em conformidade com a vontade de Deus, assim, alcançar a plenitude / santidade de uma vida integrada do intelecto som, emoções, corpo e espírito. Isto é alcançado por ser alimentada pelo "Pão de ascetismo prático."

Na experiência do deserto de ouvir o coração de Jesus, o eremita entra em um processo contínuo de conversão e de aprender que Deus o ama, perdoa, acolhe-lo e recria-lo no Seu amor como a vida do eremita é vivida totalmente escondido em Cristo, na presença do Pai.

Dependendo do Espírito Santo para ajudá-lo a construir ritmos em sua vida diária, que refletem a Sua presença no "**... amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, mansidão, domínio próprio ...**" (Gálatas 5:22), o eremita se esforça para o crescimento pessoal, nas seguintes áreas: Corpo, Mente e Espírito.

O CORPO

"Você deve saber que o vosso corpo é templo do Espírito Santo, que está dentro - o Espírito que você recebeu de Deus. Você não é o seu próprio. Você foi comprado, e a que preço! Então, glorificar a Deus em seu corpo. (1 Coríntios 6:19-20)

"Eu imploro, pela misericórdia de Deus que se ofereçam em sacrifício vivo santo e agradável a Deus, o vosso culto espiritual." (Romanos 12:1)

O ermitão escuta seu corpo, dando atenção à saúde, exercício, trabalho, dieta adequada, jejum e lazer. Porque a Santíssima Trindade habita dentro dele, tornando-o uma "Casa Viva de Pão", ele nutre e cuida de o dom do seu corpo e da sacralidade da vida.

Qualquer prática ascética envolvendo penitência corporal não é permitida sem a consulta com o Pai do Deserto.

TRABALHO

"Tudo o que fizerdes, por palavras ou por obras, fazei-o em nome do Senhor Jesus, dando graças a Deus Pai por meio dele." (Colossenses 3:17)

"Aqueles que não trabalha, não come." (2 Tessalonicenses 3:10; ver também 1 Coríntios 10:31)

Trabalho principal do eremita é a oração incessante e adoração divina para o louvor de Deus e da salvação de todos.

Para o apoio dos laura outras formas de trabalho são uma parte necessária da vida de um eremita de Belém. Este trabalho é uma forma de ascetismo criando um vínculo de amor e unidade na laura. O trabalho traz o eremita em solidariedade com as pessoas da classe trabalhadora e também é um meio de obter um meio de subsistência para o sustento da laura.

Através do trabalho, o eremita traz o corpo sob controle, de forma a melhor atingir a estabilidade da mente. Recorrer à oração e aspirações durante o trabalho pode ajudar a manter a mente fixa em Deus e muitas vezes pode aliviar o trabalho de alguém. O trabalho manual é uma forma de o eremita praticar a humildade. Ele une o ermitão para o humilde Cristo, o trabalhador, que "**veio para servir e não para ser servido**" (Mc 10:45). "**Não é este o carpinteiro, filho de Maria?**" (Marcos 6:03). E para o Eremita de Belém, José é um modelo da forma contemplativa de trabalho:

"St. Joseph fielmente praticava o ofício de carpinteiro. Ele é um exemplo para todos os trabalhadores." (Antífona de Benedictus, orou em Laudes, Festa de São José Operário)

O eremita deve ter cuidado para não se apegar a trabalhar, buscando seu interesse próprio em vez da glória de Deus.

O trabalho é feito na solidão de seu próprio eremitério, exceto quando for necessário para o eremita para trabalhar em outro lugar, ou seja, dentro dos limites da laura.

Em adição ao trabalho manual, existe uma variedade de outros trabalhos resultantes de estado do eremita de vida. Sob a direção do Pai Desert habilidades criativas também são incentivados. O Eremita também ministros às necessidades espirituais e temporais das pessoas que vêm aqui para o Hermitage Experiência *de acordo com o nosso espírito de hospitalidade do deserto*. Receber convidados é um dos principais meios de apoio para a laura.

LAZER

"Vinde sozinhos para um fora do caminho lugar e descansar um pouco." (Marcos 6:31)

"Alegrai-vos sempre no Senhor, outra vez digo alegrem-se! O Senhor está próximo.

"(Filipenses 4:04, 5)

Além períodos de lazer cada dia na solidão e no silêncio, os eremitas se reúnem para desfrutar de domingo, a celebração da gloriosa Ressurreição do Senhor, e solenidades como dias de ócio santo e alegria fraterna. Nesses dias de aproximação, há flexibilidade suficiente de forma a permitir uma refeição partilhada na casa central e outras atividades de lazer, como uma longa caminhada na floresta, piqueniques ocasionais na propriedade ou em outro lugar solitário. Durante as refeições Quaresma são tomadas na solidão aos domingos.

De acordo com a antiga tradição eremítica, os eremitas apoiar um ao outro em discussão espiritual e de partilha fraterna durante este tempo de lazer. Isso facilita a mútua alegria na presença do nosso Pai celestial, um no outro e na criação. É especialmente promove uma bondedness mais perto de Cristo entre os eremitas da laura.

REFEIÇÕES

"Aqui estou batendo na porta. Se alguém ouvir a minha voz e abrir a porta, entrarei em sua casa e ceiar com ele e ele comigo. "(Apocalipse 3:20)

"Seja como pessoas esperando para o retorno de seu mestre de um casamento, você vai abrir para Ele sem demora eu lhe digo, ele vai colocar um avental, sentá-los à mesa, e continue a servi-los." (Lucas 12: 35-36)

Porque o Eremita de Belém é chamado a seguir Cristo pobre na simplicidade da vida, as refeições são simples, mas nutritivo. Refeições sem carne são servidos com frequência.

Todas as refeições são tomadas isoladamente, na solidão do eremitério exceto conforme descrito acima, aos domingos e solenidades.

Todos os alimentos são preparados na cozinha da casa central. Ao meio-dia o eremita recolhe a sua refeição do meio-dia, o seu agrupamento opcional e um leve café da manhã para a manhã seguinte.

Não há come entre as refeições. A água é admissível em todos os momentos.

Jejum e da abstinência

"Anna estava constantemente no templo, adorando o dia ea noite em jejum e oração." (Lucas 2:37)

A chamada do eremita sacrificar, em particular, o sacrifício de jejum, é vital. O próprio Jesus nos mostra pela palavra e pelo exemplo, a necessidade de jejum. Ele começou sua vida pública por um jejum de quarenta dias.

"Então Jesus foi conduzido ao deserto pelo Espírito para ser tentado pelo diabo. Ele jejuou quarenta dias e quarenta noites e, depois, estava com fome. "(Mateus 4:1-3)

O eremita de Belém tenta entrar no espírito adequado do seguimento de Cristo, que nos exorta a arrepende-se e tomar a nossa cruz diariamente. O eremita faz isso não apenas por obediência às práticas ascéticas do caminho eremita da vida, mas principalmente para se livrar 9804 text 44 4/2/05, 16:08 45 Os Eremitas de Belém as tendências da natureza inferior e espíritos alienígenas dentro e fora de forma que ele será habilitado para seguir o Senhor mais facilmente com "pureza de coração." Pela graça de Deus o eremita será levado à perfeição da caridade, a união com Deus.

Há momentos em que o eremita é lembrado da exortação de Jesus: **"Este tipo não deixa, mas com oração e jejum"** (Mateus 17:21). O jejum permite ao espírito a dominar o corpo fazendo uma consciência de sua pobreza e de total dependência de Deus. O jejum liberta o espírito para a oração. O jejum abre a mente eo coração para uma consciência mais profunda do plano de salvação de Deus.

"Return to Me com todo o teu coração, com jejuns, lágrimas e luto, Rasgai vossos corações,

não as vossas vestes, e voltar para o Senhor, teu Deus." (Joel 2:12-13)

O eremita de Belém está consciente de que a disciplina do jejum pode amolecer seu coração e os corações das pessoas para o arrependimento que leva à compaixão. Ela desperta o desejo espiritual em seu coração e permite que o ermitão para compartilhar a preocupação de Cristo para os famintos, os que têm fome de pão e aqueles que têm fome de santidade.

Jesus nos ensina: **"Quando jejuardes, não está a olhar triste como fazem os hipócritas. Eles mudam a aparência de seus rostos para que outros possam ver que eles estão jejuando. Eu lhe asseguro, eles já estão pagos. Quando jejuardes, fazer com que você prepara seu cabelo e lave o rosto. Dessa forma ninguém pode ver que você está jejuando, mas vosso Pai que está escondido, e seu Pai, que vê o que está oculto, te recompensará "(Mateus 6:16-18).**

Vamos interior e exterior alegria do eremita, que Cristo encoraja com jejuns, ser um sinal de paz e alegria eterna Ele promete.

O eremita é chamado a viver no mistério pascal. Deixe-o estar consciente de que depois de Cristo morreu e deixou os seus discípulos, o Espírito Santo revelou que somos um povo peregrino "passando por cima" desta vida terrena para a vida eterna de bem-aventurança. O jejum é o processo de espera na tristeza e sofrimento até que o Noivo vem e vamos "passar por cima" em todo o seu esplendor e glória.

"Como pode os convidados do casamento vão de luto enquanto o noivo está com eles? Quando chegar o dia em que o noivo é tirado, então jejuarão. "(Mateus 9:15)

Em cinza quarta-feira, Sexta-feira Santa, assim como um dia semanal de reclusão durante todo o ano (Quarta-feira ou sexta-feira), há um rápido a pão e água ou alguma bebida light. Antes da oração final e bênção da missa, uma cerimônia de bênção e distribuição do pão, assim como a unção com o óleo bento, prepara o eremita para um dia de solidão rápida e completa. O eremita é isenta de todos os trabalhos e entrega-se totalmente à oração e à Lectio Divina.

Um jejum de comer entre as refeições é observado. Ninguém está autorizado a pular refeições ou se engajar em jejum extra, que não observou o Plano da Vida, 9804 text 46 4/2/05, 16:08 47 Os Eremitas de Belém sem a permissão do Pai Desert. Se um eremita encontra a observância do jejum e da abstinência além de suas forças, uma exceção pode ser feita com a permissão do Padre do Deserto e de acordo com o espírito de sacrifício e penitência no *Plano de Vida*.

O INTELLECTO

São Paulo nos encoraja: **"De sorte que haja em vós o que houve também em Cristo ..."** (Filipenses 2:5). **"Transformai-vos pela renovação da vossa mente, para que você pode julgar o que é a vontade de Deus, o que é bom , agradável e perfeita "(Romanos 12:2).**

O eremita faz isso ouvindo as maneiras em que seu intelecto é informado: estudo, leitura, direção espiritual, oração e discernimento. O eremita estudo vê como vital para um crescimento pessoal na vida espiritual. Para que o tempo de resíduos eremita na ociosidade ou distrações deliberadas no eremitério / célula, o eremita deve, com discricção, dedicar-se a Lectio Divina, o estudo da Sagrada Escritura ou de outros estudos em relação à vida eremítica.

Estudo é feito não por mera curiosidade para aprender, mas porque sabiamente ordenada dota de leitura da mente, com maior estabilidade e serve como base para a contemplação de Deus em Sua Palavra.

A bibliografia é disponibilizado, relativa aos aspectos variados do eremita do Plano de Vida de Belém para que o ermitão pode ser intelectualmente nutrida em sua vocação.

As emoções

Deus nos criou **"para que todas as nações possam buscar a divindade e, sentindo o seu caminho em direção a Ele, ter sucesso em encontrá-lo. No entanto, na verdade, ele não está**

longe de cada um de nós, pois é nele que vivemos, e nos movemos, e existimos ... "(Atos 17:27-28)

O eremita ouve seus sentimentos, desejos, necessidades, motivações, atitudes, em seu ser pessoal e no seu relacionamento com os outros. Ao lidar honestamente com tudo isso, ele se aproxima de Deus como um ser humano com emoções, medos, ansiedades, irracionalidades, raivas, lutas, tentações e muitas vezes tendências pecaminosas que precisam de cura. Ouvir um eu interior não é tudo escuridão, no entanto.

O eremita ouve seus sentimentos honestamente entrar em contato consigo mesmo. Ele tenta discernir a origem de seus sentimentos através de um exame de consciência noturno (examen), reuniões regulares com o Pai Desert para a direção espiritual, um espírito de oração ao longo do dia e da celebração do sacramento da Penitência.

Cada eremita vai gradualmente vir a descobrir a beleza ea imagem de Deus dentro de si. Ele vai descobrir a capacidade de amar e bom. Reconhecendo as necessidades próprias de uma pessoa, se intelectual, físico, emocional ou espiritual, fará uma conscientes das necessidades dos outros.

Basicamente, todo mundo tem necessidades humanas. É dever do Pai Desert respeitar e lidar com cada um eremita numa base individual, pois cada um tem necessidades específicas.

O ESPÍRITO

"Viva de acordo com o espírito e você não vai ceder aos desejos da carne" (Gálatas 5:13-14)

O eremita é encorajado a ouvir o seu próprio espírito e dar atenção aos valores necessários para o seu crescimento em Cristo e conformidade do evangelho ao Espírito Santo por uma vida de disciplina, a oração, a prática da fé, esperança e caridade e de todas as outras virtudes.

Como o eremita perde-se em Cristo, ele virá a amar a si mesmo em Cristo. Ele vai encontrar uma nova vida em Cristo. **"Se o grão de trigo que cai na terra não morre, ele continua só um grão de trigo. Mas, se morrer, produz muito fruto. "(João 12:24)**

Esta nova vida irá liberar o eremita dar-se inteiramente a Deus e reconhecer a si mesmo como um filho amado de Deus. Toda a pessoa deve ser santificado.

O eremita é chamado a amar e servir o Senhor e os outros com todo o seu coração, mente, corpo e alma. Ele acredita que pode fazer isso na medida em que busca a vontade do Pai no amor.

"Amemos então porque Ele nos amou primeiro." (1 João 4:8)

Deus toma a iniciativa de convidar o eremita em um relacionamento amoroso. O eremita é livre para aceitar ou rejeitar esse amor. Quando ele aceita o amor de Deus e responde a ele, então ele pode amar a Deus com todo seu coração, alma, mente e força.

ESPÍRITO HERMIT

"Só em Deus a minha alma está em repouso, porque dele vem a minha esperança e salvação." (Salmo 62:1)

O ermitão se esforça, sob a orientação do Espírito Santo para manter uma consciência contínua da presença amorosa de Deus - um descanso em Deus. Não é apenas um descanso do trabalho, mas um descanso no trabalho, isto é, o funcionamento harmonioso de todas as faculdades e afeições da vontade, o coração, a imaginação ea consciência, porque cada um tem encontrado em Deus, o clima ideal para a sua satisfação e desenvolvimento .

"Minha casa está dentro de você." (Salmo 87:7)

A fidelidade a este espírito eremita é essencial para a integração do corpo, mente e espírito.

O trabalho é feito contemplativamente em uma facilidade sem pressa e em uma tranquila do movimento. Quando é necessário dizer, é feito suavemente e rapidamente.

Com humildade e facilitar o ermitão executa todas as tarefas que um pobre e solitário exigências da vida. Isto é feito de tal forma que tudo o que é ordenado ao ministério da contemplação divina para que o eremita é totalmente dedicado.

Em todas as atividades de trabalho e diariamente o eremita é chamado a viver conscientemente como um co-criador com Deus, a fim de alcançar seu plano para nós.

"Que o Deus da paz ... fornecê-lo com tudo o que é bom, que você pode fazer a Sua vontade. Através de Cristo, que Ele possa realizar em vós tudo o que lhe agrada. "(Hebreus 13:20-21)

Assim, em sua busca da santidade o eremita é pessoalmente nutrido sobre o pão da totalidade integrada no corpo, mente e espírito. **"Que o Deus da paz vos aperfeiçoe em santidade. Ele pode preservar-lhe por inteiro, espírito, alma e corpo, irrepreensível para a vinda de Nosso Senhor Jesus Cristo. "(1 Tessalonicenses 5:23)**

Capítulo Três

O eremita de Belém vai se esforçar para ser uma vida Belém Presença de Deus em outros, como o Povo de Deus

(Caridade e Desert Hospitalidade)

A fim de ser uma presença um do outro dentro da laura, e os convidados, o eremita se esforça para cumprir o mandamento de Cristo:

"Amar o nosso próximo como a nós mesmos" (Marcos 12:22), e "amar uns aos outros como Ele nos amou." (João 13:34-35)

AMOR expresso no LAURA

A vocação do eremita de Belém é essencialmente uma vida solitária fora da resposta ao chamado de Deus à santidade. Esta vida solitária é em relação ao encorajamento dos eremitas dentro da laura e enraizada no amor de Jesus.

Através do cultivo da seguinte, os eremitas se esforçar para acolher e aceitar a Cristo em um ao outro:

- A qualidade da presença, ou seja, uma maior consciência do outro como pessoa e filho de Deus, como uma expressão única do amor de Deus;
- Uma escuta respeitosa com o que se está dizendo, não estou dizendo;
- Uma sensibilidade para as necessidades do outro;
- Uma atitude encorajadora, apoio e compreensão para o outro;
- Um carinho dado ao doente, de modo que eles vão aceitar sua doença com paciência e pelo amor de Deus, unindo os seus sofrimentos com Jesus na cruz, para a salvação das almas.

Como Maria, a primeira "Casa do Pão" e tabernáculo vivo de Jesus, o desejo do eremita é para ser Seu pacífica, alegre e amorosa presença dentro da laura. Isto pode ser alcançado quando o espírito do eremita é alimentada sobre o "pão da caridade."

"Seja gentil com os outros, compassivos e perdoar mutuamente, como também Deus vos perdoou em Cristo." (Efésios 4:32)

"Siga o caminho do amor, como também Cristo amou. Ele deu a si mesmo por nós, como oferta a Deus, um dom de fragrância agradável. "(Efésios 5:02)

O amor é muito exigente. São Paulo nos exorta a crescer no amor, pois é a maneira que supera todos os outros (cf. 1 Coríntios 13:1-13). Sejamos verdadeiros discípulos de Cristo por ser zeloso no caminho do amor, as roupas nos com piedade sincera, com bondade, humildade, mansidão e paciência, suportando uns aos outros e ser mutuamente perdão (cf. Colossenses 3:12-15). Para crescer no amor, não devemos julgar os outros (cf. Tg 4:11-12).

Tratar a todos da mesma forma. Seja misericordioso para com todos (cf. Tiago 2:01 - 13). Jesus nos chama a servir em vez de ser servido: neste reside a nossa grandeza (cf. Mateus 20:25-28). Desta forma, nós cumprimos o mandamento novo de Jesus: **"Amai-vos, como meu amor tem sido para você, então deve ser o seu amor um pelo outro. É assim todos saberão sois meus discípulos: seu amor um pelo outro"** (João 13:34-35).

"Que Deus, a fonte de toda a paciência e incentivo permitir-lhe viver em perfeita harmonia uns com os outros de acordo com o Espírito de Cristo Jesus, para que com um só coração e uma só voz vocês glorifiquem a Deus, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo. Aceitar um ao outro, então, como Cristo aceitou você, para a glória de Deus." (Romanos 15:5-7)

O fruto da caridade é o pão de hospitalidade DESERTO

A vida dos eremitas na laura deve refletir o amor de Cristo, não só para cada um eremita, mas também para cada hóspede. Nós recebemos Cristo em todos os hóspedes. Seguindo o mandamento do Senhor de amar o próximo e saber que **"Ele havia amado os seus, neste mundo, e iria mostrar o seu amor por eles até o fim"** (João 13:1), e que Ele nos deu um exemplo de que a maior o amor, devemos ser o Pão da Hospitalidade, que a qualidade de coração que não é o que posso fazer por alguém, mas quem sou eu para alguém.

Hospitalidade do deserto é uma presença acolhedora e silenciosa. Cada convidado é levado para o deserto e desde que com uma ermida que está situado num ambiente calmo e arborizado. Pelo testemunho vivo da vida do ermitão de silêncio orante e solidão, o hóspede é levado suavemente no deserto de seu próprio coração, a crescer no amor e adoração ao Deus Uno e Trino.

A oração do silêncio ea solidão torna-se uma porta eficaz para a presença de cura de Deus neste ambiente físico e espiritual. Convidamos clero, religiosos e leigos (homens e mulheres) em nosso "deserto" de partilhar a nossa vida de solidão, silêncio e oração. Uma atmosfera de oração é dom do laura aos nossos hóspedes. No espírito do deserto, um convidado pode procurar a Palavra de Vida do Pai deserto ou de um eremita delegado pelo Pai do Deserto. O Sacramento da Penitência também é fornecido quando um sacerdote está disponível.

Este clima de oração é fornecido para os nossos clientes, em vez de iniciá-los em um programa de oração.

Hospitalidade aos sacerdotes é ser um foco especial em Belém. No carisma de seu sacerdócio, os sacerdotes são chamados a alimentar o povo de Deus e em nutrir-los estaremos alimentando muitos. Jesus nos lembra: **"Simão, filho de João, amas-me mais do que estes?" "Sim, Senhor", disse ele. 'Você sabe que eu te amo.' Em que Jesus disse: "Apascenta os meus cordeiros ... Apascenta as minhas ovelhas"** (João 21:15-17).

Durante a sua estadia, seja um fim de semana ou uma semana, os convidados são incentivados a partilhar a vida dos Eremitas de Belém.

A fim de salvaguardar a vida eremítica de silêncio, solidão e oração, hospitalidade aos convidados deve ser exercida com discrição. Os hóspedes são convidados a Belém "deserto", desde que respeitem as diretrizes do "Hermitage Experience." Eles são informados sobre essas diretrizes com antecedência para que eles saibam o que lhes é exigido quando eles vêm aqui.

"Vamos até Belém, e vejamos este acontecimento que o Senhor nos deu a conhecer." Eles foram à pressa e acharam Maria e José, eo menino deitado na manjedoura, uma vez que eles viram eles entenderam o que lhes tinha sido dito a respeito deste menino" (Lucas 2:15-17).

"Eles ficaram muito felizes ao ver a estrela, e ao entrar na casa, encontraram o menino com Maria sua mãe. Eles prostraram-se e fez-lhe homenagem." (Mateus 2:10-11)

Como os anjos dirigidos aos pastores ao Menino Jesus e como a estrela conduziu os Reis Magos para trazer uma homenagem a Cristo Rei, isso pode de Belém Hermitage sempre atrair pessoas para homenagem em silêncio e de adoração de nosso Senhor e Salvador.

Fortalecido pela cura e renovação que só a solidão pode trazer, os convidados saem como os pastores de Belém ", **glorificando e louvando a Deus**" (Lucas 2:20) e anunciando o seu Evangelho de paz e alegria.

Capítulo Quatro

A. Introdução ao Votos: Vivendo nos Mistérios de Cristo, imitando o padrão de Sua Vida

Consagrada pelo Espírito Santo no sacramento do Batismo, o eremita é atraído pelo Espírito a um mais próximo seguimento de Cristo na obediência, pobreza e castidade (amor celibatário), através da profissão pública dos conselhos evangélicos estes. É o mesmo Espírito Santo que **"o leva para o deserto"** (Marcos 1:12) há de morrer para si mesmo e para o mundo, dispondo o eremita para entrar mais profundamente no coração de Jesus.

Para ser o que Deus quer que o eremita a ser, isto é, a incorporar no seu ser o mistério do Verbo encarnado em sua infância (pequenez) próprio, é encarnar a humildade em sua plenitude. A humildade é o fundamento da vida espiritual. A humildade é a base para todas as outras virtudes, e, em particular, a base para a vivência dos conselhos evangélicos de obediência, pobreza e amor celibatário.

Humildade depende de auto-conhecimento que conduz à verdade. Ser humilde é viver na verdade. Jesus nos ensina: **"Eu sou o Caminho, a Verdade ea Vida"** (João 14:6), e, novamente, **"... a verdade vos libertará"** (João 8:32). O eremita e reconhece a sua criatura com o de Criador de Deus. Esta humildade, sabendo que o verdadeiro fundamento do ser, se expressa com simplicidade, amor e confiança filial no Pai.

"Eu lhe garanto, a menos que você mudar e se tornar como crianças, não entrareis no reino de Deus. Quem se faz humilde, tornando-se como esta criança, é da maior importância no reino celestial. "(Mateus 18:1-4)

O eremita não pode adquirir esta humildade em seu próprio país. É uma graça de Deus. Jesus nos ensina: **"Tomai meu jugo sobre os vossos ombros e aprendei de mim, porque sou manso e humilde de coração. Suas almas encontrarão descanso, pois o meu jugo é suave eo meu fardo é leve "(Mateus 11:29-30).**

Através agraciado iluminação do Espírito, o eremita vê sua própria insignificância e pobreza. Como Maria e José, que pesquisou e preparou um lugar humilde para a Criança Divina para nascer, coração e ser do eremita são preparadas em humildade para Jesus nascer de novo e de novo ", **porque Deus resiste aos soberbos e dá graça aos humildes "(Tiago 4:6).**

Juntamente com o espírito de confiança infantil no Pai, o eremita é convidado a seguir Jesus mais de perto no mistério pascal, isto é, a pobreza de Belém, Nazaré e Cruz, levando a transformação em Sua gloriosa Ressurreição - para morrer, a fim para viver de modo a dar vida a outros. Este é o mistério do Evangelho. Cruzes e alegrias do eremita são transfiguradas quando eles estão unidos a Cruz triunfal de Jesus e ressurreição. Pelo aumento de seu próprio egoísmo para preocupação com os outros, as ações eremita no mistério pascal de Cristo. O eremita imita Jesus.

"Sua atitude deve ser a de Cristo. Embora Ele estava na forma de Deus, Ele não considerou a igualdade com Deus algo que deve ser aproveitada no. Ao contrário, ele se esvaziou e assumiu a forma de servo, tornando-se em semelhança de homens. Ele era conhecido por ser de propriedade humana e foi assim que Ele se humilhou, aceitando obediente até a morte, e morte de cruz. "(Filipenses 2:5-11)

Com humildade, a vida do eremita é centrada em Deus e na vida de eremita que a vida num espírito de presença respeitoso com o mistério de Deus. O eremita é chamado a viver a sua vida enraizada no mistério do Verbo Encarnado, encontrada em Jesus na manjedoura, Jesus na Cruz, e no túmulo vazio da ressurreição gloriosa. O eremita é atraída para e possuídos pelos mistérios de Jesus.

Verdadeiramente, Ele continua a vir em mistério: **"Da sua plenitude todos nós recebemos graça sobre graça"** (João 1:16).

Como um discípulo de Jesus Ressuscitado, guiada pelo Espírito Santo, o Eremita de Belém deseja viver nos mistérios da vida de Cristo, que flui do amor infinito de Deus Uno e Trino: ser nutrido pelo pão de humildade, de ser pobre em espírito, ser pouco, e viver sempre na esperança e na alegria do Evangelho de Jesus. Para Jesus orou:

"Pai, Senhor do céu e da terra, a Ti eu ofereço louvor, pois o que você tem escondido do culto e inteligente Você revelaram aos filhos merest. Pai, é verdade. Você gentilmente quis assim. Tudo foi entregue por meu Pai, e ninguém conhece o Pai, senão o Filho -, E aquele a quem o Filho o quiser revelar "(Mateus 12:25-27)

Quem pode esgotar o insondável amor e riquezas de Deus! Jesus chama continuamente o eremita para entrar profundamente nas profundezas do Seu amor e convida-o para renovar todo o mistério de Deus em si mesmo. Jesus está atraindo o eremita ao Pai através do poder suave do Espírito Santo e Ele deseja ardentemente viver a sua vida nele.

Através do fiel e alegre vivência dos votos, o Eremita de Belém escolhe livremente a deixar Jesus viver nele, para que Jesus buscar dentro de si a vida oculta de Belém, Nazaré e do Calvário, para ser pobre nele, para ser obediente nele , amar nele, e orar, sacrifício e trabalho para as almas nele e através dele para que ele possa dizer como São Paulo: **"... ea vida que eu vivo agora não é meu, é Cristo que vive em mim"** (Gálatas 2:20).

Finalmente, Profissão do eremita dos conselhos e Consagração eremita aprofunda a consagração iniciado pelo Espírito Santo no Batismo. A vida dos votos já é uma antecipação aqui abaixo da vida por vir. Neste sentido, a vida do eremita, que procura viver para Deus acima de tudo, é uma antecipação na terra, e, portanto, um sinal para o mundo, de que a visão de Deus Uno e Trino que o eremita almeja desfrutar por toda a eternidade .

B. OS VOTOS: o seguimento de Cristo

Em viver a vida do eremita de Belém um membro permanente do lauro fará profissão pública dos votos perpétuos de obediência, pobreza e Amor Celibatário (castidade) nas mãos do Ordinário local e na presença do Pai Deserto de acordo com Canon 603 e este Plano de Vida.

Por consagrada, vida eremítica de obediência, pobreza e Amor Celibatário, o eremita é liberado para dar a si mesmo em uma resposta de amor total a Jesus - para seguir a Cristo mais perfeitamente.

O fiel vivência dos votos acenderei continuamente o fervor do amor (caridade), ajudando o eremita para viver a sua vida depois de seu único modelo, Jesus.

OBEDIÊNCIA

"O meu alimento é fazer a vontade daquele que me enviou." (João 4:34)

"Todo aquele que faz a vontade de meu Pai celeste é irmão, irmã e mãe para mim." (Mateus 12:50)

O voto de obediência libera o eremita a imitar Jesus que procurou ser fiel à vontade do Pai e por amor tornou-se obediente até a morte na cruz.

"... E foi assim que Ele se humilhou, aceitando obediente até a morte de cruz." (Filipenses 2:08)

Na fé e humildade o eremita escolhe viver em amar a obediência a todos aqueles que compartilham a autoridade de Cristo (o Santo Padre, o Bispo da Diocese, o Padre do Deserto) e que têm autoridade legítima sobre ele. O poder de autoridade é investido por Deus naqueles em liderança. O de autoridade legítima é o instrumento da vontade de Deus para o eremita. Quando ele obedece ele deve manter os olhos fixos em Jesus. O eremita que age em obediência por amor recebe uma bênção de Cristo. Ao fazê-lo, ele irá segurar-se contra perigos, tanto físicas quanto espirituais, e ao

mesmo tempo vai negar sua própria vontade, seu julgamento egocêntrica.

A liberdade do eremita é encontrado na obediência de Jesus. Ele acredita que a sua obediência livremente aceite unidos a Cristo faz o seu amor auto-esvaziamento mais frutífera, porque, dando a vontade de outro, Cristo vem dentro dele e permite que o eremita se render à vontade divina, tornando-o agradável eremita ao Pai. O eremita não é verdadeiramente livre, a menos que ele se abandona à vontade de Deus. Pois em fazer a vontade de Deus, o eremita cresce em santidade.

Quando o eremita obedece aqueles que têm autoridade, ele coopera na obra redentora de Cristo. O sacrifício de Jesus na cruz foi o ato mais perfeito de obediência à vontade do Pai. Como Jesus, e por meio dele, as ofertas eremitas a Deus o que é seu bem mais precioso, seu livre arbítrio.

Os shows de eremita em sua vida os efeitos do sacrifício de sua vontade por seu esforço para fazer a vontade de Deus, até que toda a sua vida se torna adoração em espírito e em verdade. Ao fazer isso, a oração perfeita de Jesus se cumpre no eremita: **"Pai Nosso ... santificado seja o teu nome; venha o teu reino, tua vontade, assim na terra como no céu"** (Mateus 6:9-10).

SERVIÇO DE AUTORIDADE

Jesus chamou-os e disse: "Você sabe como os que exercem autoridade entre os gentios dominam sobre eles, que os grandes fazem sentir a sua importância. Não pode ser assim com você. Alguém entre vós que aspira a grandeza deve servir os outros, e quem quiser ocupar a primeira posição entre vocês deverá servir as necessidades de todos." (Mateus 20:25-26)

O serviço da autoridade é exercida pelo líder, que é chamado o Padre do Deserto ou Abba. Ele serve à imitação de Jesus ", **que não veio para ser servido pelos outros, mas para servir"** (Mateus 20:28). Isso é para ser fiel à tradição de espiritualidade cedo deserto. O Abba, Pai Espiritual, foi quem deu a palavra da vida. No laura o Pai Desert tem a enorme responsabilidade de atender às necessidades espirituais e temporais dos eremitas individuais. Por sua vez, os aspectos eremita o Padre do Deserto e se dirige a ele como Abba ou Pai.

O Pai Desert convida uma abertura com os eremitas e respeitosamente os ouve, e da mesma forma, cada um eremita tem o compromisso de ouvir o Padre do Deserto, como seria ouvir a Cristo, num espírito de fé.

O Pai Desert dirige e discerne com cada eremita sua vocação eremítica através de suas circunstâncias, situações, idéias, etc, de modo que cada um vai continuar a crescer nas áreas de oração, trabalho, leitura e todos os aspectos da vida eremítica.

O crescimento pessoal é promovida em uma atmosfera que combina incentivo com responsabilidade. O Pai Desert terá entrevistas regulares com os eremitas para discutir como eles estão progredindo nas áreas acima referidas.

Tal relação a fé é praticada e desenvolvida por um regular, um-para-um diálogo entre o Pai deserto e cada um eremita no laura. Nada pode tomar o lugar desta relação, a fim de construir o respeito, a confiança, a unidade ea harmonia.

Por meio de consultas individuais e reuniões ocasionais de membros da laura, o pai Desert dá a conhecer as suas preocupações para eremitas e as necessidades da laura, ele também está aberto para receber sugestões dos eremitas. Todas as grandes decisões são tomadas pelo Pai deserto em oração e discernimento com os membros permanentes do laura. A decisão final cabe ao Pai Desert.

O PAI DO DESERTO E DIREÇÃO ESPIRITUAL

Deus, nosso Pai concede sobre alguns pessoas paternidade espiritual, de modo que em um sentido espiritual nova vida no Espírito será gerada. Os Padres do Deserto da Igreja primitiva tinha uma participação única neste paternidade Godwilled do Pai.

O Pai Desert participa dessa regeneração, o trabalho recreativo de Deus por despertar e aprofundar em outros a vida do Espírito, ao romper o pão da sabedoria que conduz o eremita a um abandono

mais total à vontade do Pai. Sob a orientação do Espírito Santo, que o Pai Desert ajuda os eremitas e convidados discernir os movimentos do Espírito Santo em suas próprias vidas e permite que esses discípulos a experimentar algo de própria paternidade de Deus. '

Esta paternidade espiritual está enraizada nas Escrituras. São Paulo afirma: **"Há somente um Deus que é Pai de todos, acima de tudo, através de tudo, dentro de todos"** (Ef 4:6). É de Deus só que toda paternidade espiritual ", **quer no céu quer na terra leva o seu nome"** (Efésios 3:15).

Esta paternidade espiritual, que é dado por Deus, é concedido a fim de que o discípulo pode viajar com o pai. O papel do Pai Desert é orientar, dirigir e permitir que o discípulo a entrar em relação com o Pai. O Pai Desert primeiro estabelece-se em Deus através da oração, silêncio e solidão. Então, emergindo com a presença de cura de Deus, ele está habilitado para estar com e para os outros em nome de Deus.

Esta paternidade espiritual não é experimentada tanto por meio de palavras ou conselhos, como pela oração e exemplo. Percepção e discernimento, a capacidade de amar os outros e fazer um sofrimento alheio própria, bem como a vontade de ser um agente do Senhor na transformação do ambiente humano estão presentes básicos de um Padre do Deserto. Estes dons são dados, não para o bem do Pai Deserto, por si só, mas para o discípulo.

O Padre do Deserto, ajuda o discípulo de discernir entre o bem eo mal tendências, isto é, para distinguir as inspirações do espírito do mal do espírito do bem. Discernimento é o meio para ajudar o discípulo a procurar e escolher o que é a vontade de Deus. Ele está guiando o discípulo a fazer escolhas acertadas de acordo com o movimento do Espírito Santo. O eremita receberá uma bênção de Deus como aquele que traz "... cativo todo pensamento à obediência de Cristo" (2 Coríntios 10:5).

Fazer a vontade de Deus é aceitar o Seu Reino no coração e na vida do ermitão. São Paulo nos lembra: **"O Reino de Deus não é uma questão de comer e beber, mas de justiça, a paz ea alegria que é dada pelo Espírito Santo. Quem serve a Cristo dessa maneira agrada a Deus e ganha a estima dos homens. Vamos, então, torná-lo o nosso objetivo de trabalhar pela paz e fortalecer um ao outro."**(Romanos 14:17-19)

O fruto da direção espiritual é a paz que vem de saber que alguém está direcionando seus esforços para o que está de acordo com a vontade de Deus. **"Então própria paz de Deus, que está além de todo o entendimento, ficar de guarda sobre seus corações e mentes em Cristo Jesus. Finalmente, seus pensamentos devem ser totalmente direcionado para tudo que é verdadeiro, tudo o que merece respeito, tudo o que é honesto puro admirável, digno, virtuoso, ou digno de louvor. Viver de acordo com o que você aprendeu e aceitou, o que você me ouviu dizer e me visto fazer. Então o Deus da paz esteja com você."**(Filipenses 4:7-9)

A experiência da paz, é a consciência de que se está sendo guiado pelo Espírito. O eremita está consciente da Sua presença e reconhece que a sua vontade é que leva ele.

O Pai Desert permite que o discípulo a ver a si mesmo como ele realmente é e auxilia a pessoa a descobrir a verdade por si mesmo, o que traz uma liberdade espiritual interior. Ele faz isso, e não por ensinar o seu próprio caminho, mas por instruir o discípulo para encontrar o caminho adequado a si mesmo. Ele atua como porteiro de Deus e não é o personagem principal. Tudo o que o Pai Desert não é destinado a orientar e direcionar o discípulo a uma união mais profunda com Deus, ajudando cada um a ouvir o Espírito Santo, que é o diretor principal de tudo.

Duas histórias são contadas, que tipificam o papel do Pai no Deserto. *"Abba Theophilus o Arcebispo visitou uma vez Scete, e quando os irmãos reunidos disseram Abba Pambo, 'Diga alguma coisa ao arcebispo para que ele possa ser edificado. O velho disse-lhes: 'Se ele não é edificado pelo meu silêncio, ele não vai ser edificado com o meu discurso.'"(Owen Chadwick, Western ascetismo, Philadelphia: The Westminster Press, 1963)*

Outra história é contada: *"Foi o costume de três pais para visitar a Santíssima Anthony uma vez por*

ano, e dois deles utilizados para fazer-lhe perguntas sobre seus pensamentos e pela salvação de suas almas, mas o terceiro permaneceu completamente silencioso, sem colocar todas as perguntas. Depois de um longo tempo, Abba Anthony disse-lhe: "Veja, você tem o hábito de vir a mim durante todo esse tempo, mas você não me fazer qualquer pergunta. E o outro respondeu: 'Pai, é o suficiente para mim só de olhar para você.' (The Desert cristã por Benedicta Ward, p. 7)

O Padre do Deserto é o servo do Espírito Santo trabalhar na alma do discípulo. Portanto, não há responsabilidade por parte de ambos, o Pai Desert eo discípulo. Ambos devem estar rezando para estar em contato com o Espírito Santo, porque realmente é o Espírito Santo que guia a alma. Se qualquer um deles falhar em oração sincera, não pode haver verdadeira orientação espiritual e arriscar o perigo de ser levado por suas próprias vontades ao invés do Espírito de Deus.

O Padre do Deserto, ajuda o discípulo a reconhecer e seguir as inspirações da graça em sua vida, a fim de chegar ao fim da sua vocação, isto é, sendo formado à semelhança perfeita de Cristo em Deus.

POBREZA

"Se queres ser perfeito, vai, vende o que tens, dá o dinheiro aos pobres, e terás um tesouro no céu, depois vem e segue-me." (Mateus 19:21)

O eremita de Belém responde no amor para seguir o chamado de Cristo em uma vida de pobreza. A menos que as experiências eremita as riquezas do amor de Cristo, o eremita não será capaz de ser pobre com Cristo e possuir o reino. O ermitão se esforça para ser aberto às experiências do amor de Deus, isto é, com todo o seu ser. É preciso saber que é amado por Deus e que existe uma relação crescente com Deus. Não é a lei, mas a experiência do Seu amor, que permite o eremita a afastar-se as posses do mundo e dar atenção a Deus.

Para Jesus nos encoraja: **"Não acumuleis para vós um tesouro terrestre Faça a sua prática, em vez de armazenar até tesouro celestial Lembre-se onde está o teu tesouro, lá também está teu coração eu te avisar, então: não preocupar com o seu sustento, o que você é para comer ou beber ou usar a roupa. Não é a vida mais do que o alimento? Não é o corpo mais valioso do que a roupa? Olhai para as aves do céu. Eles não semeiam nem colhem, eles se reúnem nada em celeiros, e contudo vosso Pai celeste as alimenta. Você não é mais importante do que eles? ... Aprender uma lição com a maneira como as flores silvestres crescer. Eles não trabalham, eles não giram Se Deus pode vestir com tal esplendor a erva do campo, que Ele não fornecer muito mais para você, O fraco na fé! Seu Pai celestial sabe tudo o que você precisa. Buscai primeiro o seu reino sobre vós, Seu caminho de santidade e de todas as coisas vos serão dadas por acréscimo. Chega, então, de se preocupar com o amanhã. Vamos amanhã cuidar de si mesmo. Hoje tem problemas suficientes por si só."** (Mateus 6:19-34)

O voto de pobreza é o pão que nutre por libertar o eremita a imitar com alegria e boa vontade a Jesus humilde e pobre de Belém, de Nazaré e do Calvário. O ponto de encontro do Senhor está na pobreza de coração do eremita. Lá, ele vê sua própria pequenez e total dependência daquele que transforma. A identidade do eremita é encontrado em Jesus. Ao perder a sua vida nele, ele deve encontrar uma nova vida:

"Bem-aventurados os pobres em espírito, porque deles é o reino dos céus." (Mateus 5:3)

Pelo voto de pobreza, o eremita faz uma renúncia pública da posse de bens materiais. Pobreza voluntária liberta de preocupações e ansiedades e ajuda-lo a ser dependente de seu Pai Celestial, que fornece para todas as suas necessidades. Por possuir nada por causa de Jesus, o eremita possui todos. Voto do eremita da pobreza enfatiza sua dependência de seu Pai Providente, que é entendido como incluindo a dependência da laura. O voto se concentra sobre a pobreza do coração, que infunde no eremita uma disposição para aceitar qualquer nível de vida simples e permite que Deus escolhe para oferecer através do trabalho da laura, o trabalho para os hóspedes que vêm para a experiência do deserto, a união espiritual de Nossa Senhora de Belém, as doações para o trabalho

criativo, etc

O voto de pobreza abre o eremita de uma simplicidade livre das distrações de bens excessivos ou a pobreza abjeta. O ideal do Eremita de Belém é esforçar-se num espírito de desprendimento para viver o princípio fundamental: Como livre estou no meu relacionamento com Deus que, na pobreza do meu coração, eu sou tão dependente de Deus que Ele pode fazer a escolhas para mim? O eremita vai praticar santa indiferença, permitindo-se ser livre para ter ou não ter, ou seja, para nunca mais ser apegado a nada, mas somente a Deus. **"Eu sou experiente em ser rebaixado, mas eu sei o que é ter uma abundância. Eu aprendi como lidar com todas as circunstâncias - como comer bem ou passar fome, para ser bem previstos ou fazer sem. Em Aquele que é a fonte da minha força que eu tenho força para tudo."** (Filipenses 4:12-13)

Pobreza de espírito é ser esquecido de si mesmo com o olhar sempre fixo em Jesus, porque Jesus ensina: **"Ninguém que põe a mão no arado e olha para trás é apto para o reino de Deus"** (Lucas 9:62). Olhando para trás, está tentando possuir coisas, pessoas, ter o controle, etc, e, assim, perde-se a simplicidade de coração. Jesus exorta: **"Quem ama a sua vida, perdê-la e quem odeia a sua vida neste mundo, conservá-la para a vida eterna"** (João 12:25).

É na pobreza de um coração verdadeiramente consagrada e imolado que o eremita pode encontrar a si mesmo e amar verdadeiramente a si mesmo. É aqui que ele encontra a sua identidade em Jesus e reflete a imagem do Padre.

Os ora eremita para a graça de auto-esvaziamento (kenosis) para aceitar sempre a sua pobreza de espírito, pois desta forma o eremita pode ser verdadeiramente dedicado a Deus por causa do Seu reino e será capaz de fazer todos os sacrifícios de acordo com a vontade de Deus vai. **"Não viver com medo, pequeno rebanho. Aproveite a vosso Pai dar-vos o reino."** (Lucas 12:32)

Pobreza de espírito convida o eremita a aceitar qualquer desconforto e privações, o Pai envia e permite o amor de Jesus que se fez pobre para nos fazer ricos (cf. 2 Coríntios 8:9). Pelo voto de pobreza, o eremita escolhe livremente simplicidade de facto e de espírito com o Cristo pobre e, portanto, torna-se um com aqueles que estão involuntariamente pobres. Esta simplicidade testemunhas, pela própria vida do ermitão, para uma total dependência de Deus eo desejo de que Ele seja o seu Todos.

Ciente dos pobres, o eremita não só reza para, mas compartilha com os necessitados e os pobres. É o espírito de Belém para receber como convidados aqueles que ministram aos pobres para que eles possam ser renovada e fortalecida.

Jesus nos encoraja: **"Tudo o que você faz para o mínimo de Minas, que você faz por mim"** (Mateus 25:40).

O Eremita do voto de pobreza de Belém é a renúncia radical de todos os bens e direitos de propriedade, a fim de que ele vai ser rico em poder de Deus e dar testemunho da presença da paz, a alegria de Deus e amá-providência. O eremita entrega seu corpo e até mesmo a sua vontade a serviço de Deus. O eremita é chamado a uma maior simplicidade e, portanto, é não possuir nada como sua própria. Em todas as necessidades do eremita torna-se disponível para e dependente da laura e requer a permissão do Pai Desert para o cumprimento de suas necessidades.

É a entrega gratuita dos bens do mundo que é louvável, não privação ou destituição. O objetivo do eremita é "contentamento com suficiência" (1 Timóteo 6:06): a grande simplicidade de vida, isto é, a redução das necessidades e uma rejeição de tudo o que é excessivo e desnecessário, sem ao mesmo tempo feiúra confuso com pobreza.

Este espírito de pobreza é vista na atmosfera que rodeia a ermida em que a vida de eremita. Ele é limpo e organizado, decorados de forma simples, com apenas o que é necessário para o caminho do eremita da vida. É sempre a ser um ambiente propício à oração.

O eremita aprecia a beleza simples da criação de Deus, especialmente no espaço de culto (a capela), permitindo que ele levante sua mente e coração na oração de louvor, adoração e gratidão a Deus.

Em viver a vida de pobreza o eremita tem o cuidado de que a pobreza não se torne um ídolo e um fim em si mesmo, que ele não se torne prejudicial para uma forma holística de espiritualidade. A pobreza evangélica é um meio necessário para a união com Deus.

AMOR CELIBATO (castidade)

"Eu gostaria que você seja livre de todas as preocupações. O homem solteiro é ocupado com os assuntos do Senhor, preocupado em agradar ao Senhor A virgem, na verdade, está preocupado com as coisas do Senhor, em busca da santidade do corpo e do espírito. "(1 Coríntios 7:32-34)

O voto de celibato amor liberta o eremita de seu próprio egoísmo e intensifica seu desejo de amar a Deus sobre todas as coisas, permitindo-lhe a renunciar radicalmente o direito ao casamento e viver em continência perfeita. Este é o pão que alimenta o amor de Deus no coração do eremita. Quanto mais o eremita ama a Deus, mais ele é livre para amar a si mesmo e seus irmãos e irmãs. Ao viver o voto de amor celibatário, alegre e sem compromisso, ele vai permitir que o amor de Jesus a fluir para dentro de si e, através dele, para os outros.

Pelo voto de amor celibatário o eremita se torna um vaso sagrado consagrada unicamente a Deus. Ele torna-se propriedade de Cristo, pelo qual a alma se une ao Senhor em amor indiviso, alimentado do Pão da Palavra e consumado na Eucaristia, tornando-o um com o Coração de Jesus, entrando, assim, no próprio coração da Trindade .

O celibato é um dom de Deus. Sabendo que ele carrega este tesouro, uma pérola de grande valor, em um vaso de barro, o eremita pede a graça de lutar diariamente por uma verdadeira estima e respeito por todos, especialmente aqueles com quem ele vive e atua na laura. É ter um verdadeiro interesse para o outro, bem como por si mesmo. Isto é expresso em uma atitude acolhedora, amável e palavras gentis, atenção tranquilo para as necessidades dos outros, e esforçando-se para o domínio das emoções, pensamentos e imaginação. O eremita de Belém faz isso sob a proteção da Virgem Maria e seu esposo casto, Joseph.

C. CONCLUSÃO PARA OS VOTOS

É à luz da Natividade de Jesus em Belém, sua vida escondida em Nazaré e Sua morte no Calvário que o eremita pode sondar um pouco a profundidade do amor de Cristo, a obediência, a humildade, a pobreza, a pureza do coração e da maneira de simplicidade e infância espiritual. (Cristo fez o caminho de infantilidade uma condição essencial para entrar no Reino dos Céus.) Tudo isso é muito especial do contemplativo de seguir Jesus no amor. O eremita de Belém é chamado a viver uma vida escondida em Jesus em todos os seus mistérios, isto é, uma vida amorosa obediência, pobreza e amor celibatário. A vida dos conselhos evangélicos deve ser motivada por amor, para que tudo o que ele faz é feito por amor a Deus: o amor de Deus para com o Seu próprio amor, o amor de Deus em si mesmo como filho amado do Pai e do amor de Deus em Seus irmãos e irmãs, como Cristo ama. **"Tudo quanto fizerdes, fazei-la com todo o seu ser. Fazê-lo para o Senhor e não para os outros Seja escravos de Cristo, o Senhor. "(Colossenses 3:23-24)**

D. VIDA CONSAGRADA NA IGREJA

O Concílio Vaticano II, em sua *Constituição dogmática sobre a Igreja* diz que a Igreja é uma comunidade do povo de Deus, a Noiva de Cristo. A Igreja pertence a Cristo porque foi fundada por Jesus Cristo sobre os Apóstolos.

Pela graça do nosso Baptismo tornamo-nos um novo povo redimido pelo Preciosíssimo Sangue de Cristo tornando-nos filhos e filhas, **"concidadãos dos santos e membros da família de Deus"** (Efésios 2:19).

Como membro da Igreja, o eremita está unido com Cristo, a Cabeça, no Seu Corpo Místico, vivificada pelo Espírito Santo e trouxe para o Padre. Ele vive na Igreja e tem que viver com a Igreja.

Como filho da Santa Madre Igreja, as promessas eremita sua fidelidade e obediência ao Santo Padre, o Vigário de Cristo na terra, ao Magistério da Igreja, ao Ordinário local, o Bispo da Diocese e para o Pai do Deserto. Ele de todo o coração abraça as inspiradas palavras da Escritura:

"Obedeçam aos seus líderes e adiar para eles, pois eles velam sobre você e terá que prestar contas, para que possam cumprir a sua missão com alegria e não com tristeza." (Hebreus 13: 17)

A pequena igreja

Tanto a laura eo indivíduo eremita poderia ser considerado um "ecclesiola," a "igrejinha". Pois, como São Paulo afirma: **"Há muitos presentes, mas um só Espírito ... e os dons do Espírito são dados para o benefício de todo o corpo"** (1 Coríntios 12:04, 7). O eremita, um dom do Espírito Santo à Igreja, não vive só na comunhão com os outros, mas no mistério da Igreja, em Deus e em uma vida de amor vivida expressamente para os outros.

O amor ao próximo não se refere apenas a atos externos de caridade, mas também se refere à vida interior de oração, uma vida escondida em Jesus diante do Pai para a salvação do mundo.

A Igreja instituiu a chamada para a vida eremítica. O eremita livremente e humildemente responde no amor para permitir que o Espírito Santo para manifestar o poder ea glória da graça de Deus, a Sua tremenda misericórdia e providência maravilhosa. Com profunda gratidão a ofertas eremita louvor, adoração e gratidão a Deus Todo-Poderoso na consciência de que esta vocação é puro dom.

A Igreja vê a importância da vocação eremita para ela afirma no Código de Direito Canônico (1983) recentemente revisto:

B esides os Institutos de Vida Consagrada, a Igreja reconhece a vida eremítica ou anacorética pelo qual os fiéis cristãos se dedicar a sua vida ao louvor de Deus e da salvação do mundo através de uma separação mais rigorosa do mundo, o silêncio da solidão e na oração assídua e penitência.

Um eremita é reconhecido na lei como uma dedicada a Deus na vida consagrada, se ele ou ela professa publicamente os três conselhos evangélicos, confirmados por um voto ou outro vínculo sagrado, nas mãos do bispo diocesano e observa o seu próprio plano da vida sob sua direção. (Canon 603, # 1-2)

O Papa Paulo VI expressou a um grupo de eremitas contemplativas sua admiração e da importância de sua vida escondida na Igreja:

"Você está aqui muito perto do Senhor, dedicado ao seu serviço Você deixou o mundo com todas as suas seduções e vaidades, e que também renunciou o que é bom, bonito e legal - como o apostolado das almas - e tudo isso é que você pode juntar-se a este lugar santo, a fim de atender totalmente à oração Você tem a grande missão de animar todas estas obras de nosso Apesar de ter sacrificado os desejos de um apostolado externo, são de não significa que à margem da Igreja, mas você está no centro da Igreja, perto do coração de Deus. "

Capítulo Cinco

Formação: Transformação em Cristo

Cada pessoa que procura ser um eremita de Belém já deve estar um pouco formado na vida espiritual e ter atingido um certo nível de maturidade. Antes de entrar no caminho solitário dos Eremitas de Belém, um candidato deve primeiro ter sido testado e experimentado em alguma forma de um modo de vida comunitário. O candidato teria de completar com sucesso um programa de pré-entrada para discernir sua abertura para crescer e tornar-se enraizado nos caminhos de Deus. Cada candidato deve dar provas de que ele é capaz de assumir a forma de vida eremita aqui em Belém, com a flexibilidade que sempre busca a solidão e é fiel a uma vida de oração, como modelado na antiga tradição dos Padres do deserto.

O objetivo da formação é ajudar o candidato a compreender e viver o plano eo espírito da vida como um eremita consagrada de Belém, e crescer na união com Deus.

PRÉ-ENTRADA

Quando um candidato se aplica para a admissão ao laura, cuidadosas investigações são feitas pelo Pai Desert sobre o fundo, bem como a saúde física, mental, emocional e espiritual do candidato. Isso é feito por breves encontros com o Pai Desert através de correspondência, retiros, visitas e questionários.

Anterior aos três meses live-in, o candidato será obrigado a participar de um programa de testes psicológicos recomendado por Belém e ter um exame físico completo.

Qualificações exigidas para a candidatura

Cada candidato deve

1. ser fundamentada na fé católica.
2. tem um desejo sincero de viver uma vida de solidão orante dado inteiramente ao amor de Deus, isto é: para incorporar em seu próprio ser o mistério do Verbo encarnado, viver no mistério pascal da Cruz e da Ressurreição.
3. tenho um profundo amor à oração e uma forma contemplativeeremital de vida, uma vida entregue à oração incessante e penitência em união com Jesus e se alimenta do Pão da Palavra e do Pão da Eucaristia.
4. apresentam uma docilidade do coração, abrir-se para o poder transformador do Espírito Santo e do carisma de Belém, permitindo que a nova auto para se tornar uma Belém vida.
5. estar dispostos a viver a vida de alguém, sob a orientação do Espírito Santo, constantemente em busca de amor perfeito de Deus e do próximo, seguindo o ensinamento do Evangelho e do Plano de Vida dos Eremitas de Belém.
6. desejo de viver no coração e no mistério da Igreja, isto é, para viver uma vida para os outros.
7. ser de boa saúde e se esforçam para uma totalidade integrada do corpo, mente e espírito. (É preciso ter consciência de que a vida eremita não é uma facilidade, mas sim de penitência. Percebendo isso, um está satisfeito com as necessidades básicas previstas pelo Plano de Vida dos Eremitas de Belém).
8. aproximar o trabalho num espírito de alegria e entusiasmo. (Deve-se apresentar uma apreciação para a dignidade eo valor do trabalho manual e estar disposto a aprender. Da mesma forma, deve haver uma valorização recíproca dada pelos irmãos e irmãs eremitas, respectivamente, para o trabalho do candidato, habilidades e ofícios).
9. possuem uma capacidade de auto-realização, capaz de assumir a responsabilidade de manter a fidelidade ao Plano de Vida dos Eremitas de Belém.
10. tem um desejo sincero de auto-dedicação humilde a Deus.
11. ter um espírito pioneiro, compartilhando a visão da fé de Belém como os encontrados em nosso modo de vida.
12. possuir bom equilíbrio mental e maturidade emocional razoável. (Qualquer graves, problemas psicológicos não resolvidos impedir o crescimento e desenvolvimento de uma vida espiritual alegre, ou torná-lo difícil. A própria natureza da vida eremita, que restringe as oportunidades estendidos para o contato humano, as atividades e diversão, faz com que a abordagem de tais problemas um sábio preparação e saudável.)

Qualidades heróicas não são esperadas em um candidato, mas normalmente, ele deve ter vivido uma boa vida cristã por algum tempo, a fim de esperar para enfrentar com sucesso as exigências morais e

espirituais que ele vai encontrar na vida solitária do eremita. A condição essencial é que o candidato a considerar a meta da vida com Deus mais importante do que qualquer outra coisa. Para este objetivo, ele está disposto a sacrificar tudo o resto: a renunciar a todas as coisas, para que ele possa seguir a Cristo. (Cf. Mateus 19:21)

CANDIDATURA PROSPECTIVO

Haverá momentos adequados (incluindo pelo menos uns três meses "live-in") para o pré-candidato a observar e ser observado quanto às qualidades essenciais para a maturidade humana, emocional e espiritual. Isto proporciona o precandidate a oportunidade de experimentar em primeira mão a vida do Belém Eremita. Durante estes tempos, os motivos e as aptidões do precandidate será avaliada com cuidado.

Deve haver sinais claros e esperançoso de que a precandidate serão capazes de assumir as obrigações de pleno direito da vida eremítica dos Eremitas de Belém. No final do "live-in" o pré-candidato vai deixar a laura por um curto período de tempo determinado, em consulta com o Pai do Deserto e eremitas professos, durante o qual o pré-candidato podem ser aplicados por carta para ser aceito como um candidato

FORMAÇÃO

CANDIDATURA

Candidatura incluirá:

1. O estudo do Plano de Vida (Ratio Vivendi), do espírito e do desenvolvimento histórico dos Eremitas de Belém.
2. Direção espiritual com o Pai do Deserto.
3. Desenvolvimento da oração e do espírito do nosso Plano de Vida (Adoração Eucarística, Oração na solidão, Liturgia das Horas, etc.)
4. O estudo ea valorização do sacrificio eucarístico litúrgica em torno do qual o dia do eremita gira, e uma participação diária na celebração.
5. Aclimatação e integração de oração e trabalho.

Durante o período de candidatura após a "livein" O candidato deverá respeitar o seguinte código de vestimenta:

- Candidatos do sexo masculino vai usar um azul / cinza da camisa azul e calça jeans "monge";
- Candidatas vão usar um jumper denim azul com uma blusa branca ou azul.

Após um período de nove a doze meses, o candidato poderá solicitar, por carta ao Pai Desert, a admissão como membro provisório da laura. Qualquer candidato que fez os votos perpétuos num instituto religioso deve ter obtido o indulto de Exclaustração daquele Instituto, a fim de ser admitido como membro provisório da laura.

HÁBITO HERMIT

No início da inscrição provisória, o candidato recebe o hábito. Em preparação para a recepção do santo hábito, o candidato vai passar oito dias em reclusão, sob a orientação do Padre do Deserto.

O eremita de Belém usa um hábito azul / cinza composto de uma túnica, escapulário e um cinto preto. O irmão eremita usa um capuz anexado ao escapulário. A irmã eremita usa um véu azul escuro. Ao longo do escapulário uma cruz de madeira simples em um cordão de couro é usado. O membro provisório usa uma capa branca durante os serviços litúrgicos.

Na cerimônia de profissão perpétua um capuz branco, símbolo de consagração perpétua do eremita, é apresentado ao ermitão para ser usado em todas as funções litúrgicas e durante a oração na solidão do eremitério. O emblema da Estrela de Belém é appliqué sobre o capô do capuz. O eremita

também recebe a Profissão Crucifixo.

Membro provisório

Filiação provisória incluem:

1. História da Espiritualidade.
2. Estudo orante da Escritura.
3. Direção espiritual contínua.
4. Estudo mais aprofundado da oração contemplativa e do espírito dos Eremitas de Belém.
5. O estudo ea prática do ascetismo cristão, a fim de compreender e apreciar as potencialidades da pessoa humana em uma vida integrada de mente sã, corpo e espírito. 9804 text 86 4/2/05, 04:09 87 Os Eremitas de Belém
6. Os escritos dos Padres da Igreja, especialmente os Padres do Deserto e mães.
7. As encíclicas da Igreja, os documentos do Concílio Vaticano II e as cartas pastorais dos bispos americanos.
8. Documentos pertinentes da diocese local.

Votos Perpétuos

Depois de um membro provisório de três anos, podendo ser prorrogado a quatro anos, o eremita provisória, com a aprovação do Pai Deserto, pode solicitar por carta ao Ordinário do lugar da diocese de fazer profissão de votos perpétuos e eremítica consagração e assim que entrar como membro permanente no laura de eremitas. Estes eremítica votos de obediência, pobreza e amor celibatário são feitas nas mãos do bispo e na presença do Pai Deserto de acordo com Canon 603.

Em preparação para esta profissão dos votos, o eremita provisória vai passar dez dias em reclusão, sob a orientação do Padre do Deserto.

Depois de um tempo probatório de dois anos, podendo ser prorrogado pelo Pai do deserto por até um ano adicional, membro provisório, que é um religioso já professou os votos perpétuos em num instituto religioso, pode solicitar por carta ao Ordinário local do diocese, com a aprovação do Pai deserto, para entrar como membro permanente no laura de eremitas pela profissão dos votos e consagração eremítica. Estes votos perpétuos são recebidos pelo bispo da diocese. O indulto de saída do antigo Instituto deve ser obtido antes da profissão de votos perpétuos da laura.

FORMAÇÃO PERMANENTE

Haverá uma atualização contínua e renovação da vida eremita, a fim de buscar um equilíbrio e harmonia entre a tradição viva da Igreja e necessárias mudanças na Igreja e na sociedade postulada pelos sinais dos tempos.

No espírito dos padres do deserto do eremita se reunirá em uma base regular com o Pai do deserto por orientação espiritual.

Renovação dos votos

No aniversário da profissão perpétua do indivíduo eremita vai renovar seus votos após a Liturgia da Palavra na liturgia eucarística. Em jeito de preparação, o eremita vai passar o dia anterior em solidão total.

Horarium diária dos Eremitas de Belém

"E, levantando-se muito antes do amanhecer, ele saiu e foi para um lugar deserto, e ali orava." (Marcos 1:35)

"Minha alma ansiava por você no meio da noite e, como quebras de manhã eu vejo para a sua vinda." (Antífona 3, a oração da manhã, a Semana III)

Antes do amanhecer

O dia da espiritualidade do deserto para o Eremita de Belém começa.

Os engaja eremita no Gabinete ouvir das Leituras (Vigílias) na solidão do eremitério. O eremita é, então, alimentado por uma hora de Adoração Eucarística.

Madrugada

Os eremitas engaja em Lectio Divina (Escritura Reflexão) na solidão do eremitério. **"Desde o nascer ao pôr do sol é o Nome do Senhor, essa será louvada."** (Salmo 113:3)

Manhã

O sino é tocado anunciando o mistério da Encarnação do Senhor e cada um reza o Angelus eremita refletindo sobre privilégio único de Maria, Mãe de Deus e Mãe nossa.

Laudes (Praise Manhã) é rezado na solidão do eremitério. Nos domingos e solenidades Laudes é rezado na capela antes da Missa

O sino chama o ermitão da Capela para o Sacrifício Eucarístico, que é o coração do dia do eremita. A partir desta fonte viva, o eremita chama força para viver a sua vida eremítica. Há vinte minutos de oração contemplativa depois da Comunhão, concluindo com a oração final e bênção da Missa

"Jesus tomou o cálice, dizendo: Este cálice é a nova aliança no meu sangue. Faça isso, sempre que o beberdes, em memória de mim'." (1 Coríntios 11:25)

"Aquele que come a minha carne e bebe o meu sangue permanece em mim e eu nele." (João 6:56)

Depois de ser espiritualmente alimentados, os eremitas participa de um café da manhã simples, na solidão do eremitério. Dentro dos laura variados trabalhos são realizados: o trabalho manual, tarefas de escritório e criativa, direção espiritual com o Pai Desert, estudos, etc "Faça o que fizer, seja na fala ou na ação, fazê-lo em nome do Senhor Jesus. Dê graças a Deus Pai por meio dele.

"(Colossenses 3:17)

Meio-dia

O *Angelus* é rezado.

O jantar é tomado como as janta eremita intimamente com o Senhor no eremitério.

"Aqui estou, batendo na porta. Se alguém ouvir a minha voz e abrir a porta, entrarei em sua casa e ceiar com ele e ele comigo." (Apocalipse 3:20)

Depois do jantar, há tempo de lazer pessoal. Na solidão da Oração Daytime ermida é rezado, incluindo 20 minutos de oração contemplativa.

"Em pastos verdejantes o Senhor me dá repouso, junto a águas tranquilas, Ele me leva, ele refresca minha alma." (Salmos 23:2-3)

Tarde

O ermitão se envolve em mais um período de trabalho solitário.

Noite

O ermitão se entrega a Deus em uma hora de Adoração Eucarística na ermida, seguido por Vésperas, a oração da noite da Igreja.

O *Angelus* é rezado, seguido por um agrupamento de luz opcional, e algum tempo de lazer pode ser tomada na solidão. O eremita também se alimenta tanto com Lectio Divina ou leitura espiritual.

No sábado, em preparação para o Dia do Senhor, e na Vigília de solenidades, os eremitas reunir na capela para Primeiras Vésperas Solenes, que inclui 20 minutos de oração contemplativa.

Após a conclusão das Primeiras Vésperas Solenes da *Salve Regina* é cantado na presença do ícone

da Mãe do Verbo Encarnado, seguido do *Angelus* como os lugares eremita-se sob os cuidados maternos de Maria e proteção.

"Chegue a minha oração como incenso diante de ti, o levantar das minhas mãos como o sacrifício da tarde." (Salmo 141:2)

Noite

Exame de consciência (Exame) e Completas, Noite Oração da Igreja, são orou na solidão do eremitério. Na conclusão das Completas, a *Salve Regina* é cantado como os lugares eremita-se sob os cuidados maternos de Maria e proteção.

De seu eremitério, o Pai Desert estende uma bênção em cada um dos eremitas, tirando as preocupações e ansiedades do dia, conciliando cada um na Paz de Deus e guiá-los para o útero da "silêncio todas as noites." "

Assim que eu me deito, eu caio no sono em paz, porque tu sozinho, ó Senhor, trazer segurança para a minha morada. "(Salmo 04:09)

"A minha alma anseia por você no meio da noite, sim, o meu espírito dentro de mim faz vigília para você." (Isaías 26:9 a)

O ermitão se aposenta, entregando seu espírito nas mãos do Pai que fala ao seu coração:

"Com um amor antigo eu vos amei, assim mantive minha misericórdia para com você ... Eu colocarei Minha Lei dentro de você e escrevê-lo em seus corações. Eu serei o seu Deus e vocês serão o meu povo. "(Jeremias 31:23, 33)

DIA DE RECLUSÃO

"O Espírito Santo pediu Jesus para o deserto" (Marcos 1:12)

O eremita participa de um dia semanal de reclusão. Antes da oração final e bênção da missa a cerimônia da bênção do pão e unção com óleo abençoado prepara o eremita para um dia de solidão rápida e completa. O eremita é isenta de todos os trabalhos e entrega-se totalmente à oração e à Lectio Divina, aproveitando este lazer sagrado que o liberta para simplesmente "ser" na presença de Deus.

Domingos e solenidades

"Este é o dia que o Senhor fez, alegremo-nos e ser feliz." (Salmo 118:24)

Domingo, por causa de sua associação com a gloriosa Ressurreição de Nosso Senhor, é um dia de alegria fraterna e lazer santo.

Neste dia o jantar é tomada em conjunto na Casa Central, enquanto ouve uma fita espiritual. Esta é uma oportunidade para os eremitas de compartilhar e apoiar um another. There podem ser atividades de lazer, por exemplo, uma longa caminhada na floresta.

Solenidades também são ocasiões para alegria fraterna e lazer santo.

Capítulo Seis

Administração

HERMITAGE GOVERNO

Os Eremitas de Belém, composto por homens e mulheres católicos, é a *Laura de Hermits consagradas de direito diocesano*, aprovado e construído pelo Bispo da Diocese de Paterson em Chester, New Jersey, e é sob a sua autoridade eclesiástica, de acordo com as normas de Direito Canônico.

A laura será regido por um moderador espiritual chamado o Padre do Deserto (Desert ou mãe),

nomeado pelo bispo após consulta com cada membro professo permanente da laura. Inicialmente, o fundador, que é o primeiro membro permanente, servirá como o Pai do Deserto. No momento em que o fundador não é mais capaz de agir nessa qualidade, ou por alguma outra causa grave, conforme determinado pelo bispo, um padre Desert / Mãe será nomeado pelo bispo dentre os eremitas professos permanentes, por um mandato de três anos, podendo ser renovado a critério do bispo com a consulta dos membros professos permanentes.

O Pai Desert atua em assuntos jurídicos em nome da laura. Como tal, a laura está sujeita às normas do Direito Canônico.

Conselho Consultivo

Um Conselho Consultivo, composto principalmente do Pai Deserto e leigos, vai existir para se pronunciarem sobre as questões que envolvem o desenvolvimento de propriedade física, finanças, questões jurídicas e outras questões pertinentes. O papel do Conselho Consultivo é de assessoria e consultivo. Ele nunca está relacionado a atos internos de governança ou políticas.

REVISÃO DO PLANO DE VIDA

O Plano de Vida dos Eremitas de Belém deve ser revisto a cada cinco anos, e quaisquer alterações devem ser apresentados ao Ordinário local para a sua aprovação.

FINANÇAS

1. Todos os eremitas irá executar um acordo assinado ao entrar os Eremitas de Belém que a laura não está obrigado a fazer a remuneração pelo trabalho realizado enquanto viviam na laura. Quaisquer ganhos resultantes do trabalho realizado pelos eremitas, enquanto vivia na laura passarão a ser propriedade da laura. (Canon 668 § 3)
2. As necessidades temporais do eremita enquanto vivia na laura será fornecido pela Laura.
3. Presentes, sejam eles monetários ou materiais, dadas aos membros da laura são partilhados em comum.
4. O eremita provisória será responsável por suas próprias despesas médicas, na medida em que seja financeiramente capaz, até que ele se torne um membro permanente. Capacidade financeira é discernido com o Pai do Deserto.
5. Antes de tomar os votos perpétuos (tornar-se membro permanente), o eremita vai elaborar um testamento, que também é válido na lei civil. (Canon 668 § 1)
- 6 fundos Laura será administrado por alguém nomeado pelo Pai do Deserto.

Condições de adesão

Os candidatos devem ser profundamente fundamentada na fé católica, tendo vivido uma boa vida cristã. Eles são a apresentar uma forte atração para o caminho da vida eremítica Belém, estar em boa saúde física e emocional e ser, de preferência entre as idades de trinta e cinquenta anos.

O Padre do Deserto, em harmonia com o discernimento dos membros permanentes do laura vai decidir no momento oportuno que os candidatos serão admitidos no pré-candidatura, a filiação provisória e, finalmente, como membro permanente.

PARTIDA

Durante candidatos provisórias adesão pode optar por deixar livremente. Antes da admissão como membro permanente, um eremita provisória, considerada inadequada para a forma como Belém da vida pelo Pai Deserto, em harmonia com o discernimento dos membros permanentes do laura, pode ser convidado a sair de Belém laura. Por uma causa justa, um membro permanente pode ser convidado a sair de Belém laura pelo Pai Desert, em consulta com os demais membros permanentes e com a aprovação do Ordinário local. A decisão pode ser objecto de recurso para o Ordinário local.

Epílogo

O PÃO DA PAZ

Quando nos aproximamos do terceiro milênio do cristianismo que são movidos para uma breve reflexão sobre suas origens.

Dois mil anos atrás, a pequena cidade de Belém acordou com a presença suave e incrível do Príncipe da Paz - Jesus Cristo: **"Porque Deus amou o mundo que deu o seu Filho unigênito ..."** (João 3:16), um presente sem igual da salvação.

"Paz e Luz", quebrou o silêncio e escuridão da noite. Paz - uma palavra que é a própria essência da primeira mensagem de Natal. Foi para dar a paz ao mundo que Ele veio entre nós, e era a paz que marcaria não apenas o início de sua vida terrena, mas também o fim também. No seu nascimento os anjos cantaram: **"Paz na terra aos homens do Seu agrado"** (Lc 2:14). Depois de Sua morte Ele ressuscitou e apareceu aos seus discípulos, cumprimentá-los com: **"A paz esteja com você Assim como o Pai me enviou, também eu vos envio"** (João 20:21).

Há saudade em cada coração humano a paz, a paz interior. Em contraste com a paz ea alegria de Belém, lemos e ouvimos sobre tanta inquietação nos corações das pessoas e no mundo.

Os pais do deserto considerada uma sociedade sem o amor de Cristo como um naufrágio do qual cada pessoa única teve que nadar para sua vida. Eles acreditavam que se deixar à deriva, aceitando passivamente os valores de sua sociedade, era simplesmente um desastre. O mundo oferece soluções vão para os seus problemas atuais. As palavras de Jeremias anel verdadeiro:

"Eles foram curadas as feridas do meu povo levianamente, dizendo: Paz, paz", onde não há paz. Porventura envergonham-se de cometer abominação? Não, eles não eram de todo envergonhado. Eles não sabem corar ... mas há esperança no Senhor que diz: 'Preparem-se as estradas e olhar, e perguntai pelas veredas antigas, qual é o bom caminho, e andai por ele e achareis descanso para as vossas almas '... "(Jeremias 6:14-16)

O eremita de Belém ouve o clamor do povo de Deus para a cura ea paz através dos muitos pedidos de oração. Mas o que é a paz? A paz não é apenas a mera passividade ou algum sentimento bom. A paz é um dom de Jesus e um fruto do Espírito Santo. Nas palavras de Santo Agostinho: "A paz, o magnífico dom de Deus, mesmo entendida como uma das coisas passageiras da terra, nenhuma palavra mais doce é ouvido, não desejo mais desejável é almejada, e não há melhor descoberta pode ser feita de este presente. "

A paz vem de estarmos abertos ao imenso amor de Deus com o dom do Verbo Encarnado. **"Deus enviou aos nossos corações o Espírito de seu Filho, que clama: Aba, Pai"** (Gálatas 4:6). Como filhos do Pai, podemos responder por amar a obediência aos Seus mandamentos e vivendo Seus ensinamentos evangélicos. Isso é algo para o qual todos nós temos que trabalhar e lutar.

A paz é um dom de Deus para nós. O eremita de Belém é para ser a Sua presença e mensageiro silencioso de paz para 9804 text 100 4/2/05, 16:09 101 os eremitas de Belém os outros e para promovê-lo na sociedade em que vive. Nas palavras do Papa João Paulo II: *"A Igreja apoia e encoraja todos os esforços sérios para a paz. Ele, sem hesitar proclama que a atividade de todos aqueles que dedicam o melhor de suas energias para formas paz parte do plano de Deus para a salvação em Jesus Cristo "(citado em O Desafio da Paz).*

O que significa "o melhor de suas energias" significa? Os bispos dos Estados Unidos na Carta Pastoral, *o Desafio da Paz*, declarou-o como segue:

"A conversão de nossos corações e mentes, será possível para nós, para entrar em comunhão mais íntima com o Senhor. Nutrimos que a comunhão na oração pessoal e comunitária, pois é na oração que encontramos Jesus, que é a nossa paz, e aprender com Ele o caminho da paz.

"Nós somos chamados a ser construtores de paz e não por algum movimento do momento, mas por

nosso Senhor Jesus Cristo A prática da oração contemplativa é especialmente valioso para o avanço da harmonia e da paz no mundo. Por esta oração se eleva, pela graça divina, onde não é o desarmamento total do coração e se desdobra em uma experiência de amor que é a força amorosa de paz.

"Contemplação promove uma visão da família humana tão unidos e interdependentes no mistério do amor de Deus para todas as pessoas."

A Laura Belém de Hermits é ser um oásis de paz. Guiados pela luz de Jesus é estar aberto a sua contínua chamada, dedicando-se a viver a vida eremítica mais profundamente escondido no Coração Eucarístico de Jesus, para que diante do Pai e no poder do Espírito os eremitas pode ser transformado mais e mais em agentes do seu Evangelho de paz e amor. Alimentados com o Pão da Palavra, da reconciliação e do Pão da Eucaristia, a Laura deve tornar-se o pão da paz.

Neste ambiente de oração, no silêncio da solidão, convidamos o clero, religiosos e leigos de experimentar o dom da paz de Deus, para que por sua vez pode ser a presença de Cristo de paz nos desafios do mundo em que vivem.

São Paulo nos incentiva:

"Alegrai-vos sempre no Senhor! Digo-o novamente. Alegrai-vos! Todo mundo deveria ver como você é altruísta. O Senhor está próximo. Demitir toda a ansiedade de sua mente. Apresente suas necessidades a Deus em todas as formas de oração e súplicas cheias de gratidão. Então própria paz de Deus, que está além de toda compreensão, vai ficar de guarda sobre seus corações e mentes em Cristo Jesus. Finalmente, seus pensamentos devem ser totalmente direcionado para tudo que é verdadeiro, tudo o que merece respeito, tudo o que é honesto puro admirável, digno, virtuoso, ou digno de louvor,. Viver de acordo com o que você aprendeu e aceitou, o que você me ouviu dizer e me visto fazer. Então o Deus da paz estará convosco. "(Filipenses 4:4-9)

Belém Oração

Jesus, manso e humilde de coração, Tu és o Pão da Vida, ajuda-me a viver a minha vida escondida em seu coração eucarístico na presença de nosso Pai unidos no amor e no poder do Teu Espírito Santo.

Dá-me um coração que escuta, um coração para amar você para seu próprio bem, amar-te em mim mesmo, e amar-te em meus irmãos e irmãs como você amou.

Consuma-me no fogo do seu amor.

Maria, Mãe do Verbo encarnado e minha Mãe, você é a primeira "casa do pão". Ajuda-me a viver em amor perfeito, sendo: o pão de humildade e abandono à vontade do Pai, o pão da sinceridade e da verdade, o pão da pureza de coração, o pão da Palavra e da Eucaristia, o pão da simplicidade, pobreza e pequenez, o pão de silêncio e solidão, o pão de oração e contemplação, o pão de reconciliação e paz, o pão do Interior e sofrimento Joyful , o pão da caridade e Desert Hospitalidade, quebrada e oferecido com Jesus ao Pai misericordioso e compartilhada para a salvação do mundo.

Santa Maria, Senhora de Belém, a Rainha do Deserto, guia-me no caminho do Espírito, que, junto com você, eu posso participar da festa de casamento do Cordeiro ressuscitado, até que finalmente eu possa cantar um Magnificat eterno de amor e louvor , cara a cara, antes de nossa Santíssima Trindade Deus. Amen.

Apêndice B

Endosso preliminar para o Plano da Vida

pelo Reverendo Frank J. Rodimer em uma carta datada de 11 de maio, 1987

Caro Gene:

Este fim de semana passado eu li a Regra de Vida e carisma dos Eremitas de Belém. Eles refletem muito bem e com precisão o espírito do Senhor única morada em Chester. Como eu já ouvi falar sobre isso e como tenho visto a desenvolver ao longo dos anos, não hesitou em dar o meu aval preliminar.

Deus o inspirou para fundar um lugar onde sua Palavra pode se tornar carne e outra vez em aqueles que são atraídos para buscá-lo no deserto. A pequena comunidade que vai viver a vida eremítica para sua própria santificação será, se Deus quiser, um sinal da liberdade que o abandono total pode dar e um núcleo de funcionários hospitaleiro para acolher aqueles que virão de longe para encontrar o verdade que irá torná-los livres.

Que o amor do Pai apoiá-lo, a presença do Filho nutri-lo, e os dons do Espírito ilumine sempre.

Fraternalmente em Cristo,

Bispo Frank J. Rodimer

Bispo de Paterson

Glossário

As seguintes palavras são definidas em termos do seu significado na tradição eremítica. Eles podem ou não podem aparecer neste Plano de Vida.

Abba / Amma: uma palavra aramaica que significa "Pai / Mãe", que foi adotado pelos habitantes do deserto para se referir ao Pai / Mãe, cujo discernimento ajuda a levar o discípulo a um maior abandono à vontade do Pai do Deserto.

Accidie: a letargia espiritual resultante de negligência, a discriminação na fidelidade à disciplina da forma de vida eremítica.

Anacoreta: aquele que pratica uma vida de maior separação do mundo, para oferecer a oração incessante e sacrifício para a glória de Deus ea salvação do mundo. O anacoreta difere de um eremita em que ele / ela mora em uma cela solitária ligado a uma igreja igreja ou mosteiro.

Authority: na tradição do deserto, a autoridade é da responsabilidade do Padre do Deserto / mãe para atender às necessidades espirituais do discípulo.

Celibatário Love: a prática da continência perfeita por que o eremita renuncia ao direito de se casar, a fim de servir a Deus e à Igreja com um coração indiviso.

Cenóbio: um termo usado para descrever um grupo de monges ou freiras que vêm para viver juntos em comunidade dentro de um ambiente monástico.

Carisma: um dom do Espírito Santo dado a uma pessoa ou grupo de pessoas que lhes permite colaborar na salvação dos outros de uma forma particular.

A ascese cristã: a maneira disciplinada de vida praticado por uma pessoa sob a orientação do Espírito Santo, que se esforça para a perfeição cristã e busca superar os obstáculos à união com Deus.

Compunção: remorso ou tristeza pelo pecado apenas porque ofende a Deus - um resultado da verdadeira contrição que significa uma conversão ou mudança de coração, isto é, uma rejeição de um estilo de vida anterior e uma vontade de evitar o pecado no futuro.

Exame de Consciência: um exercício espiritual diário para louvar a Deus pelas bênçãos recebidas, para determinar o que motiva um indivíduo ao longo do dia, a arrepende-se de sua fraqueza e

transgressões, e para agradecer ao Senhor por seu cuidado providente.

Vida Consagrada: uma vida totalmente dedicada a Deus pela vida radical dos conselhos evangélicos de obediência, pobreza e amor celibatário.

Conversão: a afastar-se do pecado (pessoas, lugares ou coisas) - uma reorientação radical de toda a nossa vida a Deus com todo o nosso coração, o que implica o desejo ea resolução de mudar de vida, com esperança na misericórdia e na confiança de Deus a ajuda de Sua graça (veja CCC # 1431).

Demônios: as forças do mal, que o eremita enfrenta dentro e fora, na forma de tentação, engano, confusão e distração. Nos dias dos Padres do Deserto / mães, acreditava-se que os demônios residia em grandes multidões no deserto.

Deserto: uma área de deserto, seja geográfica ou espiritual - um lugar vazio solitário dos elementos de distração, simples e organizada - um lugar de descanso espiritual e combate espiritual - um lugar para a escuta da Palavra de Deus e atendendo-lo.

Hotelaria deserto: a maneira de acolher e ser uma presença orante para os hóspedes dentro do contexto de silêncio, solidão e oração, permitindo que o convidado para entrar no deserto de sua / seu próprio coração e crescer no amor e adoração ao Deus Trino .

Desapego: uma forma de indiferença santa que leva à liberdade interior, permitindo que o eremita de ser livre para ter ou não ter, de entregar tudo a Deus para que Deus possa ser tudo para ele.

Discernimento: um dom do Espírito Santo, que capacita a pessoa a descobrir dentro de si mesmo ou para ajudar uma outra descobrir a fonte de sentimentos, o comportamento e os movimentos do coração, mente e espírito, a fim de determinar o que é de Deus eo que não é de Deus .

Ecclesiola: um termo grego que significa "Little Church", utilizada no nosso modo de vida contemporâneo eremítica para descrever o papel da vida de eremita com e na Igreja.

Consagração eremítica: a etapa final da Profissão Perpétua rito em que o eremita é consagrada à busca de Deus e de uma vida vivida exclusivamente para ele. Esta consagração é representado por um capuz branco abençoado e apresentado ao eremita pelo Bispo para ser usado para todas as funções litúrgicas.

A vida eremítica: a forma solitária de vida vivida no contexto de silêncio orante, lazer santo e um trabalho significativo, buscando a união com Deus pela Sua maior glória e para a salvação do mundo.

Jejum: uma prática ascética, cuja finalidade é a mudança radical do espírito do auto em direção a Deus através da disciplina dos sentidos, liberando o espírito daquelas tendências que são obstáculos para a união com Deus e permitindo que o eremita a seguir o Senhor mais facilmente com pureza de coração. O jejum pode ser de comida e bebida, palavras, pensamentos, relacionamentos, hábitos, etc

Flexibilidade: uma característica do modo de vida eremita, que incentiva o eremita a seguir a inspiração e impulso do Espírito Santo, tal como é com o Pai / Mãe do Deserto. Os exercícios eremita maduros, a liberdade responsável, em viver o Plano de Vida, evitando rigidez e adaptando quando necessário.

Eremita: na tradição cristã, o eremita é aquele que ele / ela dá para a glória de Deus ea salvação do mundo, no serviço à Igreja através de uma vida solitária de oração e penitência. A palavra é derivada do grego "heremus", que significa "deserto", significando a natureza solitária deste modo de vida.

Hermitage: a célula solitária ou morada do eremita - um lugar de oração, trabalho, lazer e descanso - um lugar de separação do mundo, onde o Senhor possa falar ao coração do eremita.

Santo Lazer: um momento de relaxamento e descanso na solidão do eremitério ou na reunião da laura aos domingos e solenidades. As actividades de lazer incluem leitura espiritual, estudo, discussão espiritual, uma caminhada, artesanato, devoções, como o Rosário ou as Estações da Cruz.

Horarium: os tempos designados para a oração, trabalho, lazer e descanso na vida de uma pessoa consagrada.

Humildade: uma virtude fundamental para a forma como eremita de vida pelo qual o eremita fica na luz da verdade de Deus e procura saber a verdadeira razão da sua existência. Com Jesus como o modelo perfeito, o eremita se esforça para viver simplesmente, obedientemente, com amor e com confiança infantil no cuidado providencial do pai.

Laura: a colônia de eremitas. De acordo com a antiga Judéia e deserto egípcio terminologia do século IV, a palavra laura vem da palavra grega para "caminhos". Estes "caminhos" ligadas as células dos eremitas uns aos outros ao redor dos edifícios da Igreja e central.

Lectio Divina: uma prática monástica antiga envolvendo o atento, reverente leitura da Sagrada Escritura como Palavra de Deus divinamente inspirada, levando a oração e culminando em uma amizade mais profunda, mais pessoal com Jesus Cristo.

Ouvir com o coração: uma forma de silêncio, a oração interior, colocando todo o auto à disposição do Espírito Santo, atento e aberto ao movimento de Deus Uno e Trino que habita dentro de si.

Mártir da Consciência: o chamado do ermitão para uma vida de fé sem compromisso, para uma busca empenhada para a união com Deus, alcançado por seu testemunho da existência, supremacia e poder absoluto de Deus em meio a um mundo de ideologias pagãs.

Monk: derivado da palavra monachus grega que significa "único" ou ". Single" Esta palavra tem sido usada desde a antiguidade para se referir a alguém que vive sozinho por Deus ou como um eremita ou em uma comunidade (mosteiro) de cenobites e observa o evangélico conselhos de obediência, pobreza e castidade.

Obediência: a rendição de nossa vontade e julgamento egocêntrica com a Vontade de Deus expressa através da voz de autoridade legítima, por exemplo, o Santo Padre, o Ordinário local, o Padre do Deserto / Mãe e do Plano de Vida.

Pobreza: a aceitação voluntária de uma forma simples e organizada de vida, uma renúncia dos direitos de propriedade de bens materiais, uma prontidão para olhar honestamente para si mesmo, vendo o que está faltando e fazer-se totalmente dependente de Deus, uma santa indiferença que liberta o eremita de qualquer acessório, mas somente a Deus.

Oração: o trabalho do eremita, a orientação da sua vida. Para a oração eremita é uma rendição incessante da presença de Deus - uma atitude do coração - um amor, atenção penetrante de Deus, ouvir e responder. A oração do eremita está unida com a oração de Jesus, obediente ao Pai para a redenção do mundo.

Presença: a disposição do coração que se abre para uma consciência de Deus em si mesmo, nos outros e em si mesmo.

Pureza de coração: o ascetismo da renúncia de si mesmo, que serve como o objetivo imediato do eremita em sua jornada no deserto. Ele permite que o ermitão para viver plenamente e completamente pelo amor de Deus, procurando apenas a Sua vontade em todas as áreas da vida.

Reclusão: a forma mais profunda de solidão em que o eremita é libertado de responsabilidades dentro da laura. O eremita goza um dia de reclusão a cada semana. A especial eremita, sob a inspiração do Espírito Santo e com a permissão do Pai / Mãe Deserto, pode desfrutar de um longo período de reclusão que pode ou não pode tornar-se permanente.

Recordação: focar os pensamentos em Deus, mesmo quando envolvido em atividades de trabalho ou de lazer - uma consciência subjacente da Presença de Deus.

Renúncia de si: uma prática ascética interior de negar o falso self (um tipo de auto-imagem, que busca a felicidade na satisfação das necessidades instintivas), os anexos a pessoas, lugares ou coisas que podem impedir nossa união com Deus. Isto não é para ser entendido como um processo de

auto-depreciação.

Liberdade Responsável: (ver Flexibilidade)

Lazer (hesychia): na vida solitária, uma disposição interior de calma, paz e tranquilidade - considerado fundamental para os Padres do Deserto antigos ' / Mothers' caminho da oração.

Silêncio: mais do que a ausência de ruído, uma disposição de exterior e interior tranquilo, essencial para o caminho da vida eremítica - uma abertura para a presença de Deus dentro de nós - a criação de um clima de oração, onde se busca a união pessoal com Deus. O silêncio da solidão para o eremita deriva da separação física do mundo, as suas preocupações e as suas demandas.

Simplicidade: uma característica dos pobres Cristo, que o eremita se esforça para imitar. Ele libera o eremita da distração das posses excessivas e desnecessárias, reduz o nível de necessidade para que o eremita pode se contentar com suficiência, promovendo, assim, uma total dependência do cuidado providencial de Deus.

Singeleza de propósito: a disposição do eremita para buscar a Deus em todas as coisas.

Solidão: como uma separação do mundo, tanto no sentido físico e no reino do coração, a solidão é uma característica central da vida no deserto e é fundamental para o eremita. A solidão do eremitério é o lugar onde o eremita mora, onde ele entra em relacionamento íntimo e pessoal com Deus, onde ele encontra o objetivo de todo o seu esforço.

Direção Espiritual: um processo de discernimento, sob a orientação do Espírito Santo, trabalhando por meio do Pai / Mãe deserto, levando o eremita para uma compreensão mais profunda da Vontade de Deus, a purificação do falso self, o reconhecimento da diferença entre o bem eo mal tendências, um fortalecimento da vontade de fazer as escolhas certas.

Mais rigorosa Separação do Mundo: a exigência canônica que chama o eremita a viver na solidão do lugar e da solidão da pessoa, permitindo-lhe viver mais profundamente e em oração na presença de Deus, abraçando toda a humanidade, na solidão de Deus.

Estudo: uma atividade do eremita que alimenta a mente de dispor-se para a contemplação das verdades divinas. Assim, o estudo da eremita foca escritura e outros assuntos de montagem, relativamente à forma eremital de vida.

Palavra de Vida: um termo usado para descrever um ditado do deserto Pai / Mãe sempre enraizada na Palavra de Deus e usado pelo discípulo como um guia para discernir a vontade de Deus.